Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.953 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A PRAGA DOS INCENDIOS

Alguns dos factos que mais devem impressionar os moradores desta capital são os repetidos incendios tantas vezes inexplicaveis e sempre inexplicados, apezar dos falados e apregoados inqueritos policiaes. Subitamente, ora num, ora noutro ponto da cidade, a população é despertada pelo clarão das chammas, pelos toques de alarme e pelas correrias do Corpo de Bombeiros. De ordinario, quando se dá por um incendio já elle tem attingido, com rapidez assombrosa, proporções taes que aos bombeiros apenas cabe a missão de refrescar os entulhos e as altas e nuas paredes ennegrecidas. Os prejuizos, geralmente, são totaes.

O mais interessante é ainda isto: sendo o Rio de Janeiro uma cidade que contém cerca de um milhão de habitantes, raros são, todavia, os incendios nas casas de habitação, sendo communs, triviaes, os dos estabelecimentos de commercio. Cremos que é licito affirmar, em face da estatistica, que a nossa cidade é aquella onde mais elevada é a percentagem dos incendios em casas commerciaes, por via de regra deshabitadas, e quasi todos, sinão todos, fóra das horas do movimento dos balcões.

E' certo que para alguns desses incendios a causa é reconhecida, verificando-se que elles são casuaes, ou que não são o producto de crime. A maioria, porém, devemos confessal-o, a maioria dos inqueritos nada esclarecem e terminam quasi sempre pela affirmativa de que é impossivel reconhecer-se a causa verdadeira do sinistro. O povo tanto se impressiona com esses factos, que é muito commum ouvir-se este humoristico commentario em frente das chammas rubras que devoram qualquer predio: — Foi uma liquidação summaria!

Ora, esse facto indica que alguma coisa ha por fazer-se policialmente. Si, como parece, muitos dos incendios occorridos nesta cidade não têm uma justificação cabal, si elles despertam suspeitas, e si em torno das pessoas que poderiam ter interesse nessas liquidações summarias se avolumam factos especiaes que induzam a suspeitas, urgente se torna que a policia estude o meio ou o processo de tornar mais productivas e fecundas as suas investigações. Talvez que uma sabia, prudente e previdente acção policial possa vir a explicar de futuro o que até ao presente não tem tido explicação, desaggravando a um tempo a sociedade e as companhias seguradoras, que são sempre e indiscutivelmente as victimas reaes de outras victimas apparentes. Seria um maravilhoso serviço para prestar a nossa policia.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia enfarruscado, o de hontem. Pela manhã o céo esteve limpido, pouco se demorando assim, pois nuvens negras começaram a passear pelo immensidão, prenunciadoras de um aguaceiro, que não caiu, felizmente.

O thermometro andou de 21°,3 a 24°,2.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou diversas portarias concedendo licenças.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 116:652$682.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* A Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional recebeu duas propostas para execução de [illegible] a Fazenda Nacional e para compra de [illegible].

* No Thesouro Nacional foram lavrados diversos termos de fiança.

* O ministro da Fazenda mandou passar diversos [illegible] declaratorios de pensões de montepio.

* O governo remetteu aos governadores e presidentes dos Estados e ao prefeito do Districto Federal um exemplar da sua ultima mensagem ao Congresso.

* O dr. Auto Fortes requereu ao governo sua recondução no cargo de juiz da 1ª pretoria civel.

* Para as obras no palacio do Cattete, apresentou proposta Attilio Liguini.

EXTERIOR — O dr. Ismael Tocornal declinou da incumbencia de reorganizar o novo gabinete [illegible].

* [illegible] Lima, sindicalistas, fazendo estourar uma bomba, [illegible] a cabeça o operario Colan.

* Foi confirmada a noticia de estar ferido o coronel Albino Jara.

* Em Buenos Aires realizou-se o enterro do [illegible] Deolindo Muñez.

* Nos arredores de Tripoli, foi morto, em uma [illegible], o correspondente do *Daily Chronicle*.

* [illegible] a Turquia e a Russia resolveram [illegible] neutralidade na questão do archipelago de [illegible].

* Em Bruxellas, foi noticiado que o sr. Sacua [illegible] aquella capital tratar da saude.

* O general Orozco, chegado a Jimenez, confirma a derrota dos insurrectos mexicanos.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Pinheiro Machado, João Luiz Alves, Arthur Lemos, Pires Ferreira, Gabriel Salgado e Indio do Brasil; deputados Ribas, Junqueira, Dias Barros, Simião Leal, José Tolentino, Fonseca Hermes e Mario Hermes, dr. Lyra Castro e Bittencourt da Silva, coronel Ivaques Quirino, barão da Taquara, José Mendes de Sant'Anna e capitão de fragata Mourão dos Santos.

Estiveram no gabinete do ministro da Industria: senadores Pires Ferreira e Arthur Lemos; deputados Costa Rodrigues e Adolpho Gordo; drs. Ortiz Monteiro, Ingles de Souza, Alves Salles, Cicero Ferreira, Angelo Pinheiro e Belisario Tavora; general Bellarmino de Mendonça e coronel Silva Pessoa.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senadores Bueno de Paiva e Thomaz Accioly; deputados João Simplicio, Pio Fortuna, Joaquim Osorio, Antonio de Gouvêa, Christiano Brasil, Francisco Bressane e Augusto de Lima; srs. Demetrio Ribeiro, Cicero Ferreira, Pedro Parnambuco e José Barcellos.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 12:112, francos 10, marcos 10, dollars 20, ouro nacional 5:360$ e pesos argentinos [illegible].

Saldos: libras 37:701, francos 4.190, marcos [illegible] e ouro nacional 11:720$000.

Lastro:	
Ouro em deposito	347:372:895$318
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.337 e decreto n. 8.312	19.339:776$816
Total	366.712:672$134
Emissão:	
Notas em circulação	366.712:780$000
Vendas subsidiarias	39:$134
Total	366.712:672$134

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/32	16 15/16
" Paris	$592	$599
" Hamburgo	$731	$737
" Italia	—	$597
" Portugal	—	$318
" Nova York	—	3$090
Libra esterlina, em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 1/16	16 1/8
Caixa matriz	16 1/32	16 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro	266:519$027
Em papel	223:604$212
Arrecadada de 1 a 14 do corrente	4.241:332$180
Em egual periodo de 1912	4.048:954$636
Differença a maior em 1912	192:377$636

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas de professores cathedraticos e de Escolas Modelo e expediente dos mesmos.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Aragon* para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa; *Itaituba*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Salvat*, para Victoria e Nova Orléans; *Fidelense* para S. João da Barra, e *Campeiro*, para Santos e Rio Grande do Sul.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Fratellanza Italiana, ás horas do costume;

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:

Dr. Leonidio Ribeiro.
Loterias da Capital Federal, 100:000$000.
Todas as pessoas do Rio de Janeiro, que têm pulmões fracos, precisam tomar Vinol.
A' praça.
Dentição das creanças.
A carga é excessiva.
Ode civil.
O Montepio da Familia.
Agradecimento.
M. M.
Hydrocele dupla de 24 annos.
Senhora que soffria diariamente de nevralgia.
Salve, 15 de maio de 1912.
Fallencia José Macedo Portugal.
Tribunal do Jury.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Leocadia Maria Cardoso, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Aurora Monsores da Silva Rocha, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;

Emygdio Thomaz, na egreja de Santa Rita.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A Casta Suzanna*.
Theatro Apollo — *A princeza dos dollars*.
Theatro S. Pedro — *O ebasinho*.
Palace-Theatre — Variado espectaculo.
Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*
Cinema Chantecler — *O hotel da barafunda*.
Cinema Theatro S. José — *A gatinha branca*.
Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias!...*
Cinema Avenida — Magnificas fitas.
Cinema Odeon — Programma imponente.
Cinematographo Parisiense — Sumptuoso programma.
Cinema Ideal — Programma maravilhoso.
Cinema Paris — Magestoso programma.
Royal-Cine — Bellas fitas.
Circo Spinelli — Funcção variada.
Cinema Victoria — Fitas sensacionaes.
Parque Fluminense — Bellissimo programma.

O marechal Hermes está executando ás mil maravilhas aquellas solennes promessas dispensadas ao sr. Epitacio Pessoa relativamente á successão presidencial da Parahyba, quando foi da discussão do *habeas-corpus* Ruy-Methodio: na capital do Estado que a candidatura Rego Barros começa a agitar, os jornaes que a sustentam já estão sendo ameaçados, assim como as repartições federaes já se desfalcam de funccionarios que não afinam pelo diapasão da oligarchia machadista.

Não parece que o marechal esteja andando mal, em relação á inconsciencia perfeita dos seus actos e á clamorosa inversão das suas attitudes no que concerne ás suas attribuições mais elementares, sobretudo quando se conhece que s. ex. achou por bem recuar de intervenções mais ou menos calamitosas, desde que se consummou a tragedia da Bahia.

Entretanto o que se observa na Parahyba é positivamente uma intervenção; e si não bastára a companhia isolada do capitão Massa para o comprovar, a situação d'agora naquella terra explicaria perfeitamente o phenomeno da duplicidade de caracter desse nefasto politiqueiro, installado no palacio do Cattete, para o qual a physionomia militar da sua personalidade não se reveste das qualidades a ella inherentes.

Ao que assegura o sr. Epitacio Pessoa ao presidente da Republica, o sr. coronel Rego Barros é adventicio, sem nenhuma influencia na Parahyba e destinado, por isso mesmo, aos mais positivos desastres eleitoraes. Neste caso, si a logica não falha, o que o governo federal está obrigado a praticar na Parahyba significa nada mais, nada menos, do que se desinteressar da sua politica, confiando ao governo do Estado e ao seu povo a tarefa de trabalharem communmente pela resolução do problema do momento: a successão presidencial.

Nada disso acontece, porém; a opinião publica da terra do sr. Castro Pinto está scindida; e como desta scisão resulta que ali o machadismo é uma coisa condemnada, o marechal, pelo orgão do capitão Massa e dos funccionarios superiores da União, demitte, remove, ameaça, e tudo isso para satisfazer as ambições desse magistrado do Supremo, para quem a toga não representa outra coisa sinão um meio de subir na politicagem.

Isso, porém, é vergonhoso, e só tem uma unica utilidade: desmascarar ainda mais a sombra de estadista que nos infelicita, titere de politiqueiros e escravo de "pactos de honra", cujo cumprimento só se effectua por meio do crime e da chacina.

E a proposito: quem sabe si entre os srs. Hermes e Epitacio não existe tambem um "pacto", em tudo egual áquelle concertado entre s. ex. e o sr. Seabra, que exigiu, para se cumprir, o bombardeio de S. Salvador?

O presidente da Republica, em companhia do ministro do Interior, visitou hontem, pela manhã, as obras que estão sendo executadas em terrenos resultantes do arrazamento do morro do Senado, para o edificio destinado ao Desinfectorio Central.

O coronel Antonio Bittencourt conseguiu o reconhecimento dos dois candidatos a deputados, apresentados por seu partido, os srs. Monteiro de Souza e Luciano Silva, condemnados pela relutancia que tinha como governador em acceitar para seu successor o sr. Jonathas Pedrosa, por meio de um accôrdo feito directamente com o marechal Hermes da Fonseca.

O accôrdo do Amazonas é mais um attentado perpetrado pelo presidente da Republica, que, por seu mano tabellião, fez annunciar o reconhecimento de tres dos candidatos do nerismo e um do sr. Bittencourt, apezar dos dois por elle apresentados serem os mais votados e porque elle não acceitava a candidatura Pedrosa e fantasiava a de um dos candidatos, o sr. Monteiro de Souza. O sr. Bittencourt, vendo perigar o reconhecimento de seus amigos, apressou-se em telegraphar ao marechal compromettendo-se a apoiar o sr. Pedrosa. Vae assim installar-se no Amazonas novamente a perniciosa oligarchia dos Nerys. Apezar de ser o sr. Pedrosa o primeiro a levantar no parlamento o véo que cobria as ladroices da camarilha que delapidou os cofres daquelle Estado, hoje, por um desses caprichos que se não comprehendem, com os Nerys fez politica, vivendo a coberto do partido desses cavalheiros.

O pleno do marechal, no caso do Amazonas, foi intelligente e, por isso mesmo, duvidamos que seja sómente seu. Mas o que é fóra de duvida é que esse velho mentecapto, que se metteu a governar aquelle Estado, cedo capitulou ao Cattete, pelo aceno que este lhe fez de uma cadeira de senador, em troca de toda a sua obstinação heroica em acceitar a candidatura de um nerista. Melhor fôra não ter reagido ao sr. Sá Peixoto...

O presidente da Republica receberá hoje, no palacio do Cattete, em audiencia que lhe foi solicitada, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Estudando hontem, na commissão de poderes do Senado, a eleição de Alagôas, o sr. Glycerio pôde verificar que faltavam actas de organizações de mesas numa grande quantidade de municipios. Por esse motivo, declarou que não podia deixar de propôr a nullidade das eleições realizadas em taes logares.

Realmente, essas actas não appareceram. Entretanto, pessoas interessadas na causa exhibiram certidões das agencias postaes confirmando que ellas haviam sido expedidas.

Trata-se, como se vê, de um facto que desmoraliza a secretaria do Senado. Deitadas ao Correio, não podiam deixar de ter entrado na secretaria, como outros papeis de egual natureza entraram.

Não é para nós nenhuma novidade a descoberta do sr. Glycerio. Ha tempos, quando louvámos o acto do presidente da Camara, sr. Sabino Barroso, por ter prohibido terminantemente que pessoas estranhas á secretaria mexessem nos papeis que lhe estavam confiados, dissemos que o mesmo não se dava no Senado, onde a secretaria era invadida pelos candidatos da sympathia do governo, aos quaes se facultava o exame, a sós, dos papeis referentes aos pleitos em que haviam tomado parte.

Um caso particularizámos, e foi exactamente esse de Alagôas. Affirmámos que o candidato da oligarchia Malta penetrava na secretaria sem que ninguem lhe vedasse a entrada, sendo-lhe entregues todas as actas, que elle á vontade manuseava.

Agora, depois do sr. Glycerio ter verificado essa estranha ausencia das actas de organizações de mesas, confirma-se a nossa noticia, que não foi, aliás, desmentida. Fica deste modo provado que o candidato dos Maltas, vendo-se a sós, e impunemente, com documentos de tão solido valor, não desmentiu os habitos e as tradições da sua politica: e hontem andava a rir-se da pilheria, bem na barba branca do homem que descobrira a maroteira e não percebera que ella era obra ainda de um bom discipulo dos oligarchas de Alagôas...

O conde de Affonso Celso esteve hontem no palacio do Cattete, aonde foi agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á sessão realizada ante-hontem, á noite, no Instituto Historico.

Aqui ha dias levantaram uma campanha contra a Madeira-Mamoré, na qual a menor coisa que lhe assacaram foi a pecha de estrada de ferro de trilhos de ouro. Não queremos entrar na verdade do qualificativo; e, si o lembramos, é sómente para fazer ver aos que delle usaram em relação á Madeira-Mamoré que, muito proximo a nós, existe uma estrada, já não de trilhos de ouro, mas de ouro toda ella, e contra a qual ninguem jámais articulou a minima condemnação: o ramal-ferreo de Itacurussá, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Escusa accrescentar que o ramalzinho foi construido sob a superintendencia do conde de Frontin e inaugurado, sem estar ainda concluido, mesmo ao findar o governo altamente capadoçal do sr. Nilo Peçanha, com a presença do sr. marechal Hermes, do general Pinheiro Machado e do sr. Oliveira Botelho, o qual dias depois se apoderou do Estado do Rio, auxiliado pelas forças federaes.

Depois dessa pseudo-inauguração, a estrada de Itacurussá continuou a absorver rios de dinheiro, e a tal ponto que o sr. J. J. Seabra, ao tempo ministro da Viação, confiava á estudia despreoccupação dos rapazes de jornaes que ficava com dôr de cabeça quando o governo lhe falava em creditos para a conclusão da dispendiosa obrinha de engenharia.

Pois o que se verifica no momento é que, após tantos gastos, a linha de Itacurussá vale muito pouco; tanto assim que desde ante-hontem o seu trafego está interrompido, devido ao desabamento de uma ponte situada entre as estações de Itacurussá e Itaguahy, facto cujos prejuizos são bem faceis de avaliar, mas que não deve causar muita falta de somno ao poderoso engenheiro actualmente á testa da mais importante via-ferrea do paiz, porque esse homem de ha muito que só sabe dirigir aquillo que se approxima da inutilização...

Conferenciaram hontem, no palacio do Cattete, com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Marinha, Fazenda e Interior.

Os senadores Pinheiro Machado e João Luiz Alves tiveram hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, uma demorada conferencia com o presidente da Republica.

Nessa conferencia tratou-se, segundo ouvimos, do reconhecimento dos deputados pelo Espirito Santo.

Mais tarde, tambem conferenciou com s. ex. o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

Foi hontem assignado o decreto reformando, a pedido, o 1º tenente Orminio Pinto da Silva.

O ministro da Viação pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que sejam expedidas as necessarias ordens aos inspectores e aos delegados fiscaes afim de que os mesmos se encarreguem da cobrança de sellos postaes, da taxa de 200 réis pelo peso de 460 grammas ou fracção, a cujo pagamento, de accordo com o art. 41 da convenção respectiva, estão sujeitas no Correio de destino as encommendas procedentes dos Estados Unidos da America do Norte; pois, devendo a entrega das encommendas, conforme o regulamento em vigor, ser feita pela Alfandega, não póde o Correio tornar effectiva aquella cobrança.

O ministro da Viação entrou em franca convalescença, conservando-se, porém, em sua residencia, onde despachou hontem o expediente com o seu secretario, major Euclydes Moura.

S. ex. tenciona ir passar algum tempo fóra desta capital, sendo quasi certo que escolherá Petropolis.

Na noticia que publicámos em nossa edição de ante-hontem, referente á visita que o ministro do Interior fez ao Lazareto da Saude Publica e á Colonia Correccional dos Dois Rios, na ilha Grande, ha uma rectificação a fazer.

Waldemar Braga, o menor que o nosso representante foi encontrar em um leito da enfermaria da Colonia e que ali se acha recluso por arranjo de um seu irmão, soubemol-o de fonte segura, nenhum parentesco tem com o ex-deputado Pereira Braga.

O bacharel Auto Barbosa Fortes, juiz da 1ª pretoria civel, em longo e documentado requerimento, pediu ao governo a sua recondução no mesmo cargo, com o titulo de vitalicio, visto terminar no dia 17 do corrente o seu terceiro quadriennio.

Para a execução de obras no palacio do Cattete e na residencia do chefe da casa militar da presidencia da Republica, apresentou proposta Attilio Liguini, no valor de 6:390$000.

Pelo Ministerio do Interior foi remettido a cada um dos governadores e presidentes dos Estados e ao prefeito do Districto Federal um exemplar da mensagem que o presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional no dia 3 do corrente.

Foi solicitado ao ministro da Fazenda o pagamento da ajuda de custo de 1:000$, ao senador José Luiz Coelho e Campos.

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu telegramma communicando-lhe que o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, do commando do capitão de corveta Alvarim Costa, partiu ante-hontem, á tarde, de Montevidéo com destino a esta capital.

O ministro da Viação, por portaria de hontem, promoveu, por merecimento, a 3º official da Administração dos Correios de Minas Geraes o amanuense daquella administração, Joaquim Coelho de Araujo Junior.

Tomou hontem posse do cargo de inspector das estradas de ferro o dr. José Estacio de Lima Brandão.

De ordem do ministro, a Directoria Geral de Agricultura declarou á Sociedade Nacional de Agricultura que o ministerio concede transportes gratuitos de animaes, devendo, porém, o interessado informar qual a especie dos animaes a transportar e os fins a que se destinam.

O ministro da Agricultura respondeu ao seu collega das Relações Exteriores que, estando de accordo com o projecto, base de estudo para creação de uma Camara de Commercio Franco-Brasileira, com séde em Paris, nada tem a oppôr á approvação da mesma.

O ministro da Agricultura autorizou o director do Serviço de Informações e Divulgação a fornecer, com urgencia, ao chefe do escriptorio do Brasil em Paris os ultimos relatorios da Directoria do Povoamento, photographias e mappas dos nucleos coloniaes mantidos pelos governos federal e estaduaes, bem como outras informações que possam esclarecer os interessados sobre as condições do immigrante europeu nos varios centros de colonização, creados nos ultimos annos.

Por estes dias serão nomeados os officiaes machinistas que devem servir no couraçado *Rio de Janeiro*, ainda em construcção.

Foi posto á disposição do chefe da commissão de fortificações do littoral da Republica o capitão de corveta Alberto Carlos da Gama.

O ministro da Agricultura, em solução á consulta do director do Serviço de Estatistica, resolveu que as férias a que têm direito os funccionarios poderão ser gozadas em qualquer época do anno, uma vez que isso não cause prejuizo ao serviço publico; quanto, porém, ás férias relativas ao anno passado e até agora não gozadas, não o podem ser mais, á vista do disposto no paragrapho 2º do art. 126 do decreto numero 8.889, de 11 de agosto de 1911.

O dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, requisitou do Ministerio da Guerra, afim de commandar o esquadrão de cavallaria da força policial daquelle Estado, o 2º tenente João Americo de Freitas.

O ministro da Marinha permittiu aos professores e aos mestres e auxiliares das escolas de aprendizes marinheiros o uso dos uniformes de capitães-tenentes, os quaes devem ser eguaes aos dos officiaes do Corpo da Armada, tendo como distinctivos na platina e nos punhos, um pouco acima dos galões, duas pennas douradas, em cruz, com uma estrella, tambem dourada.

O ministro da Fazenda restituiu ao seu collega da Agricultura o processo relativo ao requerimento em que a Société Financière du Brésil pede autorização para funccionar no Brasil e communicou que essa autorização póde ser concedida, devendo-se, porém, incluir no respectivo decreto as clausulas propostas pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

POLITICA DO PARÁ

"*Belém*, 14 — O *Estado do Pará*, protesta contra as falsidades que lhe são attribuidas sobre apreciação hostil ao governo do marechal Hermes e á politica do general Pinheiro Machado. Refere-se ao desmentido formal que a respeito já fez, quando appellou, ha dias, para as suas collecções no sentido de esmagar as intrigas dos correspondentes suspeitos de certos jornaes dahi, que daqui não trepidam em repetir as mesmas falsidades, já destruidas."

Pela revisão da tarifa da Alfandega!

Si da parte de quem tem governado o Brasil houvesse intuito decisivo de bem servir a nação, de ha muito que se teria feito a revisão da tarifa da Alfandega, para o fim de a escoimar dos innumeros contrasensos que a recheiam, fazendo-se tambem a conveniente reducção das taxas. Mas os governos não têm querido attender a essa alta necessidade. Agarrados á doutrina de que a renda aduaneira é a unica fonte onde a administração publica vae buscar os recursos necessarios para os encargos do paiz, não ha fórma de os compellir a melhorar a situação a que todo o povo foi arrastado, com uma conveniente e imprescindivel revisão de tarifas. Nem mesmo o facto averiguado do augmento incessante das mencionadas rendas faz suggerir a idéa de alliviar os encargos dos contribuintes indirectos, que somos nós todos quantos no Brasil vivemos.

Todavia, a brutal pressão das tarifas aduaneiras sobre a economia geral é de tal monta, que é o proprio governo, ou seus delegados, quem, em primeiro logar, procura fugir-lhe!

Ainda hontem fizemos referencia a innumeras mercadorias recebidas livres de direitos por algumas repartições ou corporações directamente subordinadas ao governo. Entre essas mercadorias contam-se algumas que têm similar na producção nacional, producção que é fartamente abrigada e protegida por taxas proteccionistas de tal ordem que bem se póde dizer que são prohibitivas. Ora, si o governo ou seus delegados assim procedem, necessariamente é porque reconhecem a differença enorme de preços entre as mercadorias adquiridos no nosso mercado e as importadas directamente da Europa. A differença, já se vê, é toda a desfavor do nosso mercado. Por que? Porque as mercadorias importadas pelo commercio chegam aos balcões com taes onus alfandegarios a aggraval-as, que o valor inicial se eleva, só por isso, a, pelo menos, mais 70 °|°! E' simples de fazer o calculo sabendo-se que rarissimos são os artigos que pagam menos de 50 °|° de direitos sobre o valor official, e que, no minimo, 35 °|° da taxa são pagos em ouro, de sorte que o imposto realmente orça por 70 °|°. Mas não é isso só a pesar sobre as mercadorias importadas. Outras taxas as aggravam: a de 2 °|° ouro para portos, a de armazenagem e estatistica, e quantas alcavalas têm sido imaginadas. Dahi o facto communmente observado de tudo quanto se compra no commercio brasileiro custar o dobro e mais do seu preço na Europa!

E não falamos dos impostos municipaes, de licenças e outros, tão brutaes e tão iniquos quanto o são os das alfandegas.

Não estamos fazendo rhetorica sobre estas coisas que toda a gente conhece, que qualquer pessoa póde averiguar pela simples analyse das tarifas em vigor.

Mas ainda ha mais: para desventura de toda a população, é dever registrar esta estupenda anomalia: emquanto que officialmente e de facto a taxa de cambio depois de ter estado a 15 d., durante bastante tempo, foi elevada para 16 d., a mesma taxa na alfandega, e para apreciação do valor das mercadorias, continúa sendo a de 12 d.! Por este processo, que representa a mais barbara extorsão que póde ser feita a um paiz, innumeras mercadorias pagam *de direitos* mais, muito mais, do que o seu valor nos paizes de origem!

E' isto o que explica, sem justificar, que sejam os delegados do proprio governo os primeiros a fazer toda a qualidade possivel de importações com isenções de direitos. O governo e o Congresso carregam de impostos tudo quanto o povo necessita para a sua vida, e, depois, o mesmo governo e seus delegados, para evitarem a carestia de preços determinada por toda aquella série de extorsões, mandam, para uso proprio, comprar na Europa tudo quanto lhes é preciso, afim de fugirem ás consequencias funestas da legislação em vigor! O povo, esse que se arranje como puder, que pague tudo, que se sacrifique, que seja explorado, que seja roubado, pois para isso é que é o povo!

Aquella importação de duzias e mais duzias de *camisas de algodão* para os soldados da Força Policial é quanto de mais caracteristico poderia ser imaginado, como affirmação curiosa da nossa situação alfandegaria e confirmação plenissima de todos os nossos commentarios. Somos um paiz largamente productor de algodão; vamos vender esse producto em estado bruto aos mercados europeus; possuimos dentro das fronteiras centenas de fabricas de tecidos daquelle vegetal; oneramos com impostos fabulosos os similares estrangeiros para proteger aquella nossa industria; temos egualmente no paiz dezenas de milhares de familias que vivem da fabricação da roupa branca; taxamos egualmente com energia furiosa as roupas brancas importadas e, no fim de tudo isto, mandamos vir da Europa camisas feitas *de algodão* para os nossos soldados!

E' perfeitamente typico este caso.

Todavia, repetimos, a responsabilidade destes factos deve ser levada á conta do Congresso e do governo. Aquelle, porque não estuda e não resolve a tempo proprio os assumptos orçamentaes, dentro dos quaes estão incluidas as tarifas da Alfandega; este, porque não procura pela sua influencia directa sobre os legisladores, na sua maioria e de ordinario seus subordinados passivos, obter as modificações indispensaveis nas leis aduaneiras.

Porque assim se não faz é que são prejudicados consumidores e commerciantes, todos quantos labutam na faina diaria pela obtenção do pão que comem, emquanto que o governo e seus delegados se escapam arteirosamente pela porta larga, larguissima, das isenções de direitos!

Olhe para este assumpto o presidente da Republica. A solução deste problema será de absoluta efficacia nacional, e é indiscutivelmente mais util do que a mesquinha e reles politicagem que o rodeia e persegue, creando-lhe as desastradas situações moraes em que se tem visto e em que se afunda o seu governo. De resto, o marechal, quando simples candidato á presidencia, prometteu ao paiz que faria a revisão das tarifas. Palavra de rei não deve voltar atrás. Cumpra o marechal a sua promessa e acuda ao povo cansado já de tantas extorsões!

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda, remettendo ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo o officio da Companhia Docas de Santos, encaminhando o balanço das operações e serviços realizados durante o anno de 1911 nos armazens geraes da mesma companhia, pede providencias para que a Alfandega de Santos preste as necessarias informações, em vista dos artigos 7º e 13, paragraphos 1º e 2º da lei n. 1.102, de 1903.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 930:387$543.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.042:594$148.

Isoladamente, a renda de hontem importou em 116:652$682.

A Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional recebeu hontem duas propostas para execução de trabalhos de que carece a Fazenda Nacional e para compra de terrenos.

A primeira é do engenheiro Octaviano Machado, que se propõe a edificar um predio para a Delegacia Fiscal do Thesouro, em Bello Horizonte, no Estado de Minas Geraes.

A segunda é do tenente Brasiliano Cavalcanti Junior, que se propõe á compra de terras da fazenda Moniz, em Ribeirão Bonito.

O ministro da Fazenda, em officio hontem expedido, agradeceu ao director-gerente do Banco Allemão Transatlantico a remessa do balancete da filial desse Banco nesta capital, relativo ao mez de abril transacto.

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 13.003.000 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 405:060$000.

Trocou para esta praça 180$000 em moedas de nickel por papel moeda.

Pagou ao British Bank, em moedas de ouro nacionaes de 20$000, uma barra de ouro no valor metallico de 5:124$807.

Entregou á officina de fundição 50 barrões de prata para amoedar, pesando...... 1.748.124 grammas.

Conferiu e incinerou as seguintes devoluções de sellos adhesivos e fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro: 40$000 da collectoria das rendas federaes da Barra do Pirahy, 84$000 da de Santa Thereza, 180$580 da de Itaborahy, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 56:675$100 da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega do Recife, dos objectos destinados ao uso official do consulado americano, no Estado de Pernambuco.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 251:235$803, para a construcção do açude "Patos", no municipio de S. Francisco de Uruburetama, no Estado do Ceará.

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministro do Interior, representou s. ex. no embarque do dr. Susviel Guarche, que seguiu hontem para a Europa.

O ministro da Fazenda acceitou a fiança prestada por Manoel Affonso Aires, em garantia da sua responsabilidade no logar de ajudante do almoxarife do Correio Geral.

No Thesouro Nacional foram hontem lavrados e assignados os seguintes termos: de fiança, de 10:000$, prestada por Francisco Alfredo Bevilacqua, como garantia do dr. Mario Bevilacqua, thesoureiro do Collegio Pedro II, e de reforço de fiança, como garantia de d. Thereza Velloso do Nascimento Silva, agente do Correio da rua de S. Luiz Gonzaga, no Districto Federal.

Pingos e Respingos

O Pedro Toledo informou ao presidente que o sr. Willis era technico dos "jardins reaes de Kiew, na Russia".

Faz-se agora a rectificação. Os jardins reaes não são reaes, mas sim imperiaes. Em vez de serem da Russia, são da Inglaterra. Mas, em vez de jardins, o que se deve ler é jardim. E em vez de ser de Kiew o jardim, é de Kew.

O resto está certo. E felizmente. Sim, porque o sr. Willis podia ter outro nome — e não ser technico. Sempre escapou o sr. Willis, com a roupa do corpo — ou com o nome que Deus lhe deu. Parabens ao Jardim Botanico.

***

Na Camara:

— Parabens, ó Lago. Foi-te a sorte propicia...

— Propicia?! Não. Esteve quasi, mas, graças a Deus...

***

A policia vae encetar uma campanha contra o vicio.
(Dos jornaes)

Nova campanha promette,
Ahi vem mais uma promessa,
Como a canção *nous embête*,
Ella a canção recomeça.

***

O Nilo, sabendo da manifestação que lhe está preparada, em Nictheroy, telegraphou para cá, mandando que entregassem ao povo as chaves da casa em Icarahy que o mesmo lhe offereceu.

A pessoa que recebeu a ordem já a cumpriu. As chaves foram entregues ao Visconde de Moraes.

***

— Aquelles homens da Camara estão cégos!

— E' por isso que estão a pedir vista, todos os dias.

***

Si fechada se vê, depois é aberta
A questão do Brandão e do Paulino.
O povinho da Camara anda fino
A acompanhar do caso a marcha incerta.

O Pinheiro o negocio activo aperta
E avisa a todos, familiar: — Menino,
Si o Brandão não entrar, diz o Quintino
Que da ingrata politica deserta.

O Paulino, rapaz de conta e peso,
Navegante não é que tema escolho,
E o Teixeira Brandão enfrenta, teso.

Pelas informações que agora colho,
Anda na Camara o Brandão acceso,
Mas o Paulino mostra que tem olho.

***

O sr. Raymundo de Miranda mandou transcrever no *Jornal do Commercio* um artigo da folha maltista *Jornal de Alagoas*. O titulo é este: O *mise-en-scène*.

Vê-se por ahi que os homens podem entender muito de francezas. De francez é que não pescam nada.

Cyrano & C.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS

Ha actualmente, nesta capital, um importante factor de estropeamentos e mortes: o automovel. Raro é o dia que os noticiarios não registram um, dois e mais casos de obitos ou desastres devidos a atropelamentos por essa especie de vehiculos. No domingo ultimo, como todos sabem, houve um grande numero de victimas, o que determinou providencias activas da policia, especialmente do 1º delegado auxiliar.

Ha unanimidade de opiniões em attribuir-se aos motoristas, doidos ou imprudentes, quando não inaptos, semelhante serie de accidentes. Com effeito, grande culpa lhes assiste. Andar a toda velocidade, mesmo no coração urbano, como costumam alguns fazer, é realmente um abuso que nada justifica, uma falta de respeito á vida do proximo, que á policia incumbe punir.

Cumpre, entretanto, salientar um ponto, até agora não posto em evidencia: é a culpa que em taes accidentes cabe, não raro, ás pessoas do povo, que atravessam ruas, praças e avenidas, nas horas de maior movimento, como si andassem em alguma villa do interior, com o espirito preso de uma grande despreoccupação, olhando para os zimborios das casas, parando a consultar o relogio, pasmadas ou absortas numa profunda distracção.

Ora, é preciso que os *chauffeurs* não matem; mas tambem é preciso que o povo não se deixe matar.

Em todas as cidades do mundo civilizado, ha automoveis, e não morre tanta gente assim, dessa nova molestia. Depois, o automovel foi feito para correr, e não para andar a passo dos nossos antigos *fiacres*... Bastava que o povo andasse um pouco mais attento nas ruas, e que a policia tomasse a sério, como se faz nas grandes capitaes da Europa, essa coisa de regular o transito, impedindo que cidadãos apressados avancem para deante dos carros, e que os vagarosos aguardem, em plena via publica, a chegada do auto capaz de esmigalhar-lhes o craneo ou decepar as pernas.

Estão lembrados todos, sem duvida, da serie de desastres occorridos aqui, quando se inauguraram os bondes electricos da Light. Chamavam-lhes, mesmo, o "perigo amarello." Com o tempo, e com as duras lições dos factos diarios, o povo educou-se, acautelando-se devidamente. Hoje, quasi ninguem morre mais debaixo de taes bondes. Si o "perigo amarello" não desappareceu, pelo menos attenuou-se sobremodo.

O mesmo ha de succeder com os automoveis. Mas urge que a policia, tomando a peito a questão, não espere que a população, por si só, com a experiencia pessoal, chegue a instruir-se convenientemente, de sorte a evitar o perigo dos autos. Essa educação só se adquire lentamente, muito lentamente, e os automoveis matam, velozmente, muito velozmente... Pelos modos, quando o povo quizer defender-se, tendo aprendido á custa das suas vidas, é capaz de já estar completamente exterminado...

A' policia compete olhar para o povo, e ao povo abrir os olhos. Exija-se dos motoristas um exame rigoroso, afim de que provem inteira competencia no officio; não se lhes permittam excessos de velocidade, nas ruas mais concorridas; sejam ainda punidos severamente aquelles que por impericia arrisquem a vida dos passageiros. E si com isto não se conseguir alguma coisa, será precisamente porque o carioca ha de fazer questão de ser um povo á parte, interessante e original.

O ministro da Agricultura determinou que a Directoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas no Estado de S. Paulo proceda a exames nas culturas de chá existentes na Fazenda Morumby, de propriedade de Caetano Ernesto da Fonseca Costa, que requereu ao ministerio um premio de animação.

Por intermedio das collectorias federaes de Jaguarão, Uruguayana, Viamão, S. Gabriel, S. Borja, S. Thiago de Boqueirão, Alegrete e Arroio Grande no Estado do Rio Grande do Sul, foram enviados ao Ministerio da Agricultura mais 125 requerimentos de creadores domiciliados naquelles municipios, pedindo registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de sua propriedade, o que faz subir a 12.485 o numero dos de egual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Vae ser montado na ponta da Joatinga, na bahia da ilha Grande, um pharol.

Foi publicado hontem o regulamento para o corpo de praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay.

Pelo ministro da Agricultura foi exonerado, a pedido, Benedicto Oscar da Fonseca, auxiliar escrevente da inspectoria do 20º districto do serviço de inspecção e defesa agricolas, no Estado de Matto Grosso.

Os que nasceram por partidas simples e... dobradas

Durante os trinta e um dias do mez de janeiro ultimo, o nosso Districto Federal enriqueceu-se com 2.181 nascimentos de creanças, tendo 1.627 visto a luz do dia nas freguezias urbanas e 554 nas suburbanas. Das creanças nascidas naquelle mez, 34 vieram aos pares, isto é, são gemeas, para satisfação dos paes e maior trabalho das mães.

O numero de nascimentos de filhos legitimos foi de 1.790 e o dos illegitimos de 291. Pertencem ao sexo feminino 1.059 e ao masculino 1.122. Durante as horas do dia, nasceram 1.245 creanças; e durante as da noite, 936.

A paternidade das creanças nascidas é assim dividida: 1.161 são filhos de brasileiros; 548 de portuguezes; 87 de italianos; 48 de hespanhoes; cinco de allemães; cinco de inglezes; tres de francezes; cinco de outros europeus; um de anglo-americano; cinco de hispano-americanos; 14 de turcos; um de africano. Com relação a 298 creanças é ignorada a nacionalidade dos paes.

Relativamente ás mães: 1.632 são brasileiras, 363 portuguezas, 90 italianas, 52 hespanholas, seis allemãs, sete francezas, seis de varias nações européas, uma anglo-americana, cinco hispano-americanas, 12 turcas.

Agora, o lado triste destas notas: 207 das creanças registradas em janeiro nasceram mortas.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Foi approvada, em sessão secreta, a nomeação do dr. Campos Salles para nosso ministro na Argentina

Na commissão de poderes tratou-se das eleições de Alagoas e da Bahia

Nada menos de duas sessões effectuou, hontem, o Senado da Republica. A primeira foi publica e durou, apenas, para se proceder a leitura da acta e do expediente, que constou de alguns telegrammas e officios sem importancia. Na segunda tratou-se da nomeação do sr. Campos Salles para exercer o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Argentina.

Ambas foram presididas pelo sr. Quintino Bocayuva, solenne patriarchal.

No expediente da sessão publica o sr. Mendes de Almeida requereu a nomeação de uma nova commissão especial para tomar conhecimento dos trabalhos que ha feito sobre o Codigo Civil e ultimal-os, visto ter-se estinguido com a legislatura finda o mandato da commissão a quem os mesmos estavam entregues.

O presidente prometteu attender ao requerimento, opportunamente. E nada mais houve.

A sessão secreta foi, porém, mais demorada. Nella travou-se debate sobre o parecer da commissão de constituição e diplomacia. O parecer opinava pela approvação do acto do governo, nomeando o sr. Campos Salles, ao mesmo tempo que julgava dispensavel a licença do Senado para que o nomeado pudesse exercer o cargo com que foi distinguido attendendo á razão de não ter elle prestado o compromisso regimental e tomado posse da sua cadeira de senador pelo Estado de S. Paulo.

Da mesma opinião não foram, entretanto, varios senadores. Em torno desta conclusão travou-se uma porfiada discussão, na qual tomaram parte, além do relator do parecer, srs. Mendes de Almeida, os srs. Glycerio, Pires Ferreira, Cassiano do Nascimento, Metello e Azeredo.

O sigillo convencional de que se procuraram cercar esses casos graves de querelas parlamentares sobre negocios diplomaticos não nos permittiu conhecer na fórma e na essencia dos varios discursos que foram proferidos. E é pena que tal acontecesse, porque devia ser muito divertido ouvir o sr. Pires Ferreira pontificar em materia de direito internacional.

Resta-nos, comtudo, o consolo de adeantarmos que a maioria do Senado encontrou um meio para descalçar a bota, não se abstendo de conceder a licença pelos fundamentos do voto da commissão. Isso foi julgado prejudicial, por se entender que importaria para o sr. Campos Salles a perda do mandato de senador. A solução do problema foi encontrada pelo sr. Azeredo, que apresentou uma emenda homologando o acto do governo e concedendo licença ao sr. Campos Salles, para exercer o cargo de nosso ministro na Argentina.

Assim emendado, o parecer foi approvado.

* * *

Na reunião da commissão de poderes, o sr. Glycerio fez a leitura do seu voto em separado sobre as eleições de Alagoas.

O senador paulista inicia o seu trabalho discutindo a opinião do parecer que reputou insubsistente o diploma expedido pela junta apuradora de Maceió ao dr. Clementino do Monte. Analysando criteriosamente a questão, á luz de documentos insophismaveis, como seja uma certidão das actas da reunião da junta, s. ex. demonstra de modo cabal a regularidade da sua constituição e do seu funccionamento. Durante o processo de somma e contagem dos votos recebidos por ambos os candidatos, a junta trabalhou com sete membros sob a presidencia da autoridade competente. Não colhe, pois, o argumento de que o relator se prevaleceu para invalidar o referido diploma. Mas, argumenta ainda o sr. Glycerio, mesmo que fosse insubsistente o diploma, acceito todos os argumentos do parecer, a conclusão honesta a chegar-se seria a da annullação do pleito.

Em seguida s. ex. entra na analyse do pleito, acceitando o mesmo criterio adoptado pelo relator e demonstra que levando-o ás suas consequencias rigorosamente verdadeiras, o sr. Raymundo de Miranda ficaria aquinhoado com a minoria de sessenta e poucos votos!

Com semelhante votação seria ridiculo reconhecer-se um senador da Republica.

Findo esta parte da sua tremenda argumentação, o sr. Glycerio passa a demonstrar que o senador legitimamente eleito pelos alagoanos foi o dr. Clementino do Monte.

Do estudo imparcial dos papeis eleitoraes, apura-se o seguinte resultado:

De. Clementino do Monte... 4.232
Raymundo de Miranda..... 651

E o sr. Glycerio termina opinando pelo reconhecimento do dr. Clementino do Monte.

Deste voto pediu vista por tres dias, o sr. Azeredo, declarando que o fazia por divergir tanto com o parecer como do voto em separado. No que ouvimos, o sr. Azeredo é pela annullação do pleito.

Após a discussão sobre o pleito de Alagoas, teve a palavra o sr. Aurelino Leal para continuar a sua replica sobre as eleições da Bahia.

O procurador do sr. Severino Vieira desenvolveu a defesa do seu constituinte, com a paciente meticulosidade de um benedictino, espiolhando acta por acta, para exhibir-lhes os aleijões, até ás 5 1/2 horas da tarde, quando o presidente deliberou adiar os trabalhos.

Hoje a commissão ainda se reunirá para ouvil-o.

O governo concede isenção de direitos sem estar plenamente autorizado

A "The Amazon Steam Navigation Company, Limited", propoz, perante o juizo da 1ª vara federal, uma acção ordinaria, afim de obter da União Federal a restituição da importancia de réis 277:117$808, que pagou de direitos por importação de material, durante os exercicios dos annos de 1902 a 1905, na Alfandega.

Baseou a companhia a sua pretenção no facto de estar claramente declarado no contrato lavrado a 22 de outubro de 1902 com o governo federal a isenção de direitos desses materiaes.

O juiz, porém, julgou improcedente a acção, allegando que o decreto que autorizou aquelle contrato baseava-se em uma lei que apenas autorizava o governo a contrair essa obrigação, sem absolutamente referir-se a tal isenção.

JUIZ MULTADO

Ao delegado fiscal do Thesouro no Matto Grosso foi devolvido, por não estar legal, um processo de reversão de monte-pio

O ministro da Fazenda multa o juiz dr. João A. Rodrigues em 100$000!

O ministerio da Fazenda devolveu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, o processo de reversão da pensão de montepio de d. Emilia Ferreira Cuyabanno, viuva do major Felippe T. Cuyabanno, para a sua enteada Maria do Carmo Cuyabanno, e enteado Manoel, menor, afim de que sejam preenchidas as formalidades legaes.

No mesmo officio que acompanhou o processo, foi declarado que o ministro da Fazenda impoz a multa de 100$, grão minimo do art. 65, do Regulamento, annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, ao juiz que funccionou na justificação, dr. João Antonio Rodrigues.

Defendeu these perante a Faculdade de Medicina desta capital, tratando da *Anatomia medico-cirurgica do ventre* e sendo approvado, o dr. Eugenio Padilha de Oliveira, official da secretaria da Camara, que tem recebido muitas felicitações pela conclusão do seu curso, feito com brilhantismo.

A Directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 13 — Regressei do sertão deixando a situação perfeitamente consolidada e normalizada em Aaribá e Hector Legrú. Nossos kaingangs que, como sabeis, estavam de ha muito separados em grupos rivaes, já confraternizaram entre si, graças aos nossos esforços, estando nós com os quatro chefes mais influentes.

Está, porém, imminente um assalto contra uma turma da commissão geographica entrada por Anhaguhy, a qual se acha na margem do rio Feio mirando furiosamente, segundo informações dos proprios indios. Apezar da demora destas informações, providenciei para salvar os imprudentes exploradores, esperando chegar ainda a tempo. Além disso, vou representar junto ao governo do Estado, confiando na acção de modo a evitar funestas consequencias. Saudações. — *Horta Barbosa*, inspector."

A Directoria de Obras Municipaes receberá no dia 27 do corrente propostas para a construcção de uma ponte sobre o canal do Mangue em frente á rua Machado Coelho.

O director da Instrucção designou as adjuntas Lydia de Mello Loureiro, para a 11ª escola mixta do 5º districto; Anna Barata Braga, para a 1ª mixta do mesmo districto e Carmen Vidal, para a 6ª feminina do 12º districto.

O prefeito transferiu os seguintes escrivães de agencias da Prefeitura: Augusto Moretzohn, da do 5º districto (Santo Antonio) para a do 7º (Gloria); Gualter José Ferreira, desta para a do 11º (Gamboa) e Didimo Babo, desta para a do 5º (Santo Antonio).

O ministro da Fazenda não se conforma com a aposentadoria de um escrivão no cargo de chefe de secção

Vae ser lavrado um novo decreto!

Devolução do processo

O ministerio da Fazenda, devolvendo ao da Guerra o processo relativo á aposentadoria concedida a Januario Mendes, no logar de chefe de Secção do Almoxarifado do Arsenal de Guerra, de Matto Grosso, pede providencias para que seja expedido novo decreto de aposentadoria, visto se verificar da certidão que o alludido funccionario exercia o cargo de escrivão, e não o de chefe de secção em que foi aposentado.

O sub-director da contabilidade e estatistica da Estrada de Ferro Central do Brasil fez hontem expedir aos agentes de estação a "ordem de serviço" que em seguida transcrevemos:

"Communico-vos que pelo n. 44, art. 1 da lei n. 2.524 de 31 de dezembro de 1911 a taxa telegraphica para a imprensa será cobrada com o abatimento de que goza, qualquer que seja o percurso em territorio nacional, como si o percurso fosse dentro de um só Estado, supprimida a taxa fixa de 600 réis por telegramma."

Da Companhia Brasileira de Seguros, fundada em 17 de março de 1910, com sede em S. Paulo, á rua do Rosario n. 12, recebemos duas lindas carteirinhas de bolso.

OS CRIMES NO RIO GRANDE DO SUL

Em Quarahy occorre uma tragedia de amor, sendo dois fazendeiros assassinados e suicidando-se um desesperado

Porto Alegre, 14 — (*Americana*) — Em Quarahy occorreu um crime que consternou profundamente toda a população da localidade.

E' o caso que Abrilino Freitas, moço bemquisto e escrivão do civel e do crime daquella comarca, entretinha amores com uma prima, cuja familia se oppunha ao casamento, pelo que os dois namorados davam-se entrevistas nocturnas, occultamente.

Por volta da meia noite de 9 do corrente, Abrilino saia do pateo da casa dos paes da sua amada, quando foi atacado por um irmão della, moço tambem estimado em Quarahy. Defendendo-se da aggressão, Abrilino desfechou tres tiros contra o aggressor, que morreu incontinente.

No dia immediato, os amigos do morto tentaram assaltar a casa de Abrilino com o intuito de lynchal-o. Abrilino já se tinha, porém, recolhido á Intendencia, onde confessou o crime, allegando ter agido em legitima defesa.

Contra Abrilino Freitas foi instaurado o competente processo.

Porto Alegre, 14 — (*Americana*) — Communicam de Lagoa Vermelha haver sido assassinado alli o fazendeiro Julio de Freitas, sendo ignorados os motivos do crime.

Tambem do 2º districto da Vaccaria informam que, por motivo egualmente desconhecido, foi assassinado o fazendeiro José Pires Ferraz.

Porto Alegre, 14 — (*Americana*) — Telegrapham de Livramento o seguinte facto: "Da fazenda de Santo Horacio, em companhia de um irmão e em carro, saiu o joven Emilio Zorilla, que se encontrava enfermo e ia á cidade consultar um medico. Nas proximidades de Passo Areia, o irmão de Emilio e o cocheiro deixaram o carro para falar com o barqueiro afim de serem os viajantes transportados para o lado do corrego. Antes, porém, de chegarem ao Passo, ouviram a detonação de um tiro e, voltando, encontraram caido no carro e já cadaver o infeliz Emilio, que se suicidára com uma bala no ouvido direito.

Communicado o facto á familia do suicida em Pelotas, foi determinado o embalsamamento do cadaver para ser transportado áquella cidade pelo trem expresso.

O suicida era filho do millionario Felippe Zorrilla, actualmente na Europa."

A PRETIDÃO DO AMOR

Um idyllio «mignon» que a policia interrompe já em meio

Um interessante caso de amor liliputiano está preoccupando deveras o delegado do 3º districto

Ella, de 11 annos. Ella, de 12

A historia é comica, posto que grave em suas consequencias...

Ella, uma creatura dos seus onze annos, preta, saias curtas, muito sujas e rotas; elle, um pretinho retinto, pés descalços, de chapéo de palha e em mangas de camisa. Ambos passeavam ostentando uma certa *pose*, de braços, pela rua Visconde do Rio Branco.

E toda gente que passava não podia deixar de rir, deante daquella convicção do crioulinho. Mas um guarda civil, que vira o casal, estranhou e achou prudente leval-o ao 12º districto.

— Por que? — interroga o pequeno, ferido na sua dignidade de "homem". — Não póde um cidadão transitar livremente pelas ruas?

— Um cidadão!

E uma gargalhada retumbante da gente que o cercava arrematou as suas palavras.

— Vamos, deixe-se de graça, siga-me — insistiu o guarda.

— Eu protesto, em nome da lei...

E o pequeno foi protestando, mas foi rumo da delegacia.

Lá soube-se logo do que se tratava. Apenas de um rapto cheio de peripecias. A coisa já vinha de longa data: de cinco mezes.

Conheceram-se os dois — elle e ella — na casa n. 218 da rua da Alfandega, onde eram empregados: o *petit conquerant*, como ajudante de copeiro; a seduzida, como arrumadeira de casa.

Ninguem desconfiou do namoro daquelles dois pirralhos e, mesmo que fossem apercebidas trocas de olhares entre elles, era caso para pilheria e não para uma providencia immediata.

O certo é que lá se conheceram e lá começaram a amar-se.

Um dia, ella saiu e foi para a casa do seu... O pequeno não se demorou na casa. Abandonou o emprego e desappareceu, até que hontem lá foi preso, com ella, por um discreto guarda civil.

— Que fazem os dois a sós pelas ruas da cidade? — indaga o commissario.

— Em passeio com a minha noiva — diz elle.

— Já nos vamos casar — repete ella. Elle me fez mal, doutor, e quer reparar o seu acto, ora ahi está.

A pequena sublinhava o — "elle me fez mal" — com um certo ar que provocava risadas.

— Ha quanto tempo?

— Desde que nos conhecemos, na casa da "madama"...

— E' serio? — pergunta a autoridade ao pretinho.

Elle pigarrea, suspende as calças e, convencido, declara:

— Sim, senhor; deshonrei-a e quero reparar o meu erro, casando-me.

— E o teu pae consente?

— Que remedio tem elle? Eu sou um homem!

— Bem, bem, veremos.

E o que fará a policia agora? Poderá mesmo casar os dois pequenos? E' um caso interessante e de complicada solução.

Como o facto se prende a uma historia antiga, occorrida na rua da Alfandega n. 218, entendeu a policia do 12º districto que não podia agir e enviou o casal para o 3º districto.

Chama-se o pequeno Aristeu Cruz e é filho de Manoel Cruz, que está no Estado do Rio.

Ella chama-se Maria da Gloria e é filha de Manoel Coelho, residente á praça D. Antonia n. 23.

A menor será hoje submettida a exame de corpo de delicto, na policia e, caso se verifique o que diz, serão ambos internados no Asylo de Menores, até completarem a edade exigida pela lei, para se unirem na victoria mais proxima.

TRIBUNAL DE CONTAS

De fornecimentos, gratificações, ajudas de custos, etc., o Tribunal de Contas registra diversos pagamentos

O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de [illegible], á diversos, de fornecimentos á Repartição de Aguas e Obras Publicas;

de [illegible], idem, idem, ao Serviço de Povoamento;

de 3:826$, a M. S. Lima de concertos realizados na lancha "Quixella";

de 2:150$, ao tenente Luiz Sá de Affonseca, de gratificação;

de 12:361$089, 75:291$849, 11:034$765, 11:045$171, 9:064$127 e 13:855$600, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do Ministerio da Justiça;

de [illegible], a Manoel Pinto da Fonseca, de ajuda de custo; e

de [illegible], ao Lloyd Brasileiro, do divida de 1910.

THESOURO NACIONAL

O director da Despesa Publica fala-nos sobre o aviso 1.593

Procurou-nos o dr. Alfredo Regulo Valdetaro, que nos declarou ser injusta a carta, que inserimos hontem, a proposito do atrazo do expediente das diversas directorias do Thesouro.

Como o nosso missivista responsabilizasse o director da Despesa como causador da demora havida no despacho do aviso n. 1.593, referente á despesa do serviço do recenseamento do Ministerio da Agricultura, mostrou-nos s. s. um cartão que se distribue ás partes no Thesouro, com a indicação do movimento dos papeis.

De facto, desse cartão consta que o aviso 1.593 foi recebido na Directoria de Despesa no dia 27 de abril ultimo, sendo informado e remettido á 2ª subdirectoria no dia 30; dahi foi enviado ao director, o sr. Valdetaro, no dia 4 do corrente. Nesse mesmo dia, foi despachado o processo, e enviado a 6 para o gabinete do ministro, onde recebeu despacho a 9 do corrente e foi remettido e minutado hontem.

Como se vê, nenhuma responsabilidade tem na demora o director da Despesa, rectificação que fazemos a bem da verdade, pois s. s. nos provou com a exhibição do cartão do movimento do papel a nenhuma razão de ser das queixas que nos foram remettidas em carta.

Queixa á policia contra um seductor

A' delegacia do 12º districto compareceu hontem o sr. Manoel Coelho, morador á praça Dona Antonia n. 23, o qual apresentou queixa ao commissario de dia contra um individuo de nome Estevão, empregado da fabrica de flores da rua da Alfandega n. 218, da firma Dias & Moreira, a quem accusa de haver seduzido e deshonrado sua filha, menor de 12 annos.

Na occasião de dar a sua queixa, Manoel Coelho disse que sua filha era empregada na mesma fabrica onde trabalhava o seu seductor.

Entretanto, segundo informações que obtivemos, a menor ha mais de seis mezes que alli deixou de trabalhar.

Estevão está preso.

COISAS DA MONARCHIA

Os inventarios de Pedro II e da princeza Januaria

Os bens deixados pelo ex-imperador do Brasil e os poderes conferidos ao inventariante

O dr. Pires e Albuquerque julga-se incompetente para conhecer de uma acção sobre o inventario da princeza d. Januaria

O dr. Silva Costa, na qualidade de inventariante dos bens deixados por d. Pedro II, ex-imperador do Brasil, propôz uma acção ordinaria perante o dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, afim de reivindicar os bens immoveis, de que se appropriára a União Federal, sendo que chegára esta a alienar alguns desses bens.

O juiz da 2ª vara entendeu que o inventariante não tinha poderes para propor tal acção, julgando-a, nessa conformidade, improcedente.

Não se conformou, naturalmente, com essa decisão o representante do espolio de sua majestade e appellou della para o Supremo Tribunal Federal, que, em sessão extraordinaria, hontem realizada, deu provimento á appellação, para julgar competente a parte que se opôz á acção, ordenando que voltem os autos ao juiz federal, afim de que este julgue a causa, isto é, diga a respeito do direito pleiteado.

* * *

O principe d. Felippe de Bourbon Bragança propoz uma acção, perante o juiz da 2ª vara federal, com o fim de annullar o codicillo e rescindir as sentenças que julgaram as partilhas e sobrepartilhas no inventario dos bens deixados por sua mãe, a princeza d. Januaria.

Entendia elle que aquelle processo estava em absoluto desaccordo com o estabelecido expressamente no testamento deixado e registrado no consulado de Paris.

Os herdeiros, porém, antes de sustentarem a sua legitimidade, oppuzeram uma excepção de incompetencia do juizo, medida que o dr. Pires de Albuquerque julgou, hontem, por sentença, de toda procedencia.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento em que Jorge Santiago da Silva, amanuense da extincta Inspectoria de Portos e Costas, pede ser aproveitado como 3º official desta secretaria.

Logo que o contra-torpedeiro *Amazonas* deixe o dique Santa Cruz, entrará o *Rio Grande do Norte*.

Foi admittido como operario de 4ª classe da Directoria do Armamento Oscar da Costa Galvão.

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que o ex-foguista Francisco de Almeida pede inclusão no Asylo de Invalidos.

Sob a presidencia do contra-almirante dr. Lopes Rodrigues, chefe do corpo de saude da Armada, reuniu-se hontem a mesa examinadora do concurso para o preenchimento de dez vagas de pharmaceuticos da Armada. Compareceram 31 candidatos.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Puglisi, solicitando os favores do decreto n. 7.737, de 16 de dezembro de 1909 que se refere ao serviço de importação de animaes reproductores com auxilio do governo federal. — Selle o documento.

Ernesto Wunsch, pedindo restituição de despesas com transporte de cinco cães de raça. — Selle os documentos.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento as seguintes pensões: de d. Lucia Lobo Pimentel e dos seus filhos Suzana Pimentel Ferreira e Maria da Gloria Pimentel, maiores, e Angelina, Lucia, Fernando e Francisco, menores, viuva e filhos de Francisco Camillo Pimentel, major da Brigada Policial do Districto Federal.

A NOSSA MARINHA

O "Benjamin Constant" só deixará esta capital depois do dia 20

O navio-escola *Benjamin Constant* só deixará o nosso porto, com destino á Europa, depois do dia 20 do corrente.

O itinerario dessa viagem ainda não foi marcado, sendo possivel que hoje ou amanhã as nossas autoridades resolvam fixal-o.

Aprestam-se os ultimos preparativos da viagem, tendo, hontem, o ministro da Marinha mandado embarcar no *Benjamin Constant*, os seguintes officiaes: Primeiro-tenente Jair de Albuquerque e o guarda-marinha machinista Alberto Loencio Monteiro, e desembarcar o guarda-marinha machinista Agenor Santos.

O marechal Hermes da Fonseca, antes da partida desse navio-escola, pretende visital-o, acompanhado das altas autoridades da Marinha.

PELOS NOSSOS ARRABALDES

O luxo da grande capital brasileira parece que ficou sómente nas avenidas do centro da cidade e no asphalto dos bairros elegantes.

O estrangeiro *touriste*, que nos vem visitar, desembarca no Pharoux, lança um golpe de olhar impressionista pela avenida Rio Branco, passeia de automovel pela avenida Beira Mar, admira a elevação exquisita do Pão de Assucar, volta, manda tocar para o alto da Tijuca ou para a quinta da Boa Vista e embarca de novo, fazendo ligeiras observações na sua carteira de viagem, convencido de que tudo por cá é realmente encantador.

Infelizmente, nem sempre a nossa Prefeitura sabe confirmar o optimismo dos nossos visitantes.

Os bairros mais afastados, então, são verdadeiros martyrios para os que nelles residem.

Andarahy Grande, que está neste caso, apezar de ser um logar bastante habitado, tem as suas principaes ruas em completo estado de abandono, taes como Ferreira Pontes, Paulino de Britto e adjacencias.

Tentar qualquer pessoa passar numa dessas ruas, mettido num automovel, é procurar o perigo com as suas proprias mãos. O calçamento ali é uma coisa inqualificavel; em tempos de chuva, transforma toda a zona em pequeninas lagôas, estagnadas aqui e acolá.

Cumpre ao general prefeito, por intermedio do respectivo engenheiro do districto, tornar aquellas ruas dignas dos habitantes que nellas residem.

AS CEDULAS DE 5$000

O dr. Francisco Salles não acceitou a remessa das novas notas de 5$000 da 14.ª estampa

A impressão suspensa

O roubo das 3.000 cedulas não foi apurado!

Um officio ao superintendente do Bank Note

Conforme antecipámos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, resolveu não mais pôr em circulação as novas notas de 5$000, da 14ª estampa e de cuja partida os espertalhões "suspenderam" com 3.000 dellas!

O dr. Francisco Salles, achando justas as ponderações por nós feitas do inconveniente dessa circulação e attendendo a muitas irregularidades encontradas no fabrico das mesmas notas, resolveu, hontem, expedir o seguinte officio ao superintendente da American Bank Note Company:

"Com relação ao assumpto de que vos occupastes em carta de 29 de abril ultimo, no qual affirmaes que essa Companhia substituirá as cedulas defeituosas encontradas na remessa das novas notas de 5$000, da 14ª estampa, por ella suppridas á Caixa de Amortização, communico-vos, para os devidos fins, que, tendo-se verificado, além dos defeitos de impressão e numeração, pois ha numeros duplicados, erro na indicação da série a que pertencem algumas das notas, a falta de 3.000 cedulas, no valor de 15:000$, e não se podendo apurar onde se deu a subtracção, resolve o governo não acceitar a remessa de que se trata e mandar suspender a impressão de taes notas, conforme já fostes scientificado pela directoria do gabinete deste ministerio."

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de montepio de d. Leonor Arguelles Santos e filhos Cadma, Padrellias, Maria e José Leão, viuva e filhos de José Leão Ferreira Santos, 2º escripturario do Thesouro Nacional.

DE S. PAULO

Vae-se o velho São Paulo...

S. PAULO, 13 de maio 912. — (*Do nosso correspondente*). — Começou a demolição da Sé Cathedral. Ha dois dias que o alvião do progresso desconjunta e esfarinha aquellas paredes seculares, que pareciam desafiar impunemente a picareta civilizadora do paulista moderno e emprehendedor. Não se póde dizer, como Alexandre Herculano, que as paredes da velha cathedral são como aquellas dos monumentos santificados pelo bafo dos seculos. A cathedral que vae agora desapparecer não é um monumento. Tradições tem, e muitas, como tudo que é velho, como todas as coisas que em sua antiguidade evocam a vida de algumas dezenas ou centenas de gerações.

Mas foi sempre uma casa sem caracter, sem nenhuma expressão architectonica, como eram todos os templos dessa epoca em que os homens, iniciando a fundação das cidades, não tinham preoccupações artisticas, trazendo para as suas acanhadas e modestas concepções apenas a preoccupação da utilidade ou serventia.

A cathedral de São Paulo era um templo de aspecto mais que primitivo, denunciando a sua pronunciada feição colonial. Vasto, desproporcionado, sem linhas, socado e amplo, como um casarão de engenho, resistiu por muito tempo, quasi inaccessivel ao sopro demolidor que vae passando por esta cidade como o abençoado vendaval que tambem traz, em sua rajada destruidora, os germens da futura colheita.

A cathedral desapparece, sem embargo das suas tradições veneradas, como desappareceu a egreja famosa do Collegio, a unica, talvez, que devia ficar, dentro de um gradil artistico, em cujo perimetro tambem se ostentasse a estatua de Anchieta. Quando caiu, sob a acção violenta da picareta, a primeira pedra da egreja do Collegio, no local onde hoje se acha o torreão já meio demolido do palacio presidencial, houve consciencias patrioticas que tentaram impedir essa porventura sacrilega destruição.

Em verdade, porque não podia São Paulo conservar ali, como objecto imprestavel, mas bastante eloquente na sua alta significação historica, o milagroso casulo dessa formosa e surprehendente borboleta de hoje? Com a cathedral não é assim. Demorava já a obra benemerita do progresso, na sorte que entende com a demolição desse feio edificio. Daqui a pouco irá tambem a egreja de São Pedro, que fica no mesmo largo da Sé, e poucos ficarão desses templos de aspecto colonial, desafiando a desapropriação por utilidade publica.

Todavia, os templos paulistas, com raras excepções, não são removidos de seus logares. Essa mesma cathedral, cuja construcção levará talvez um decennio, por ser obra de esmerado lavor, occupará vasta quadra no mesmo quarteirão actual no angulo imponente em que se ergueram outros sumptuosos edificios, como o palacio do Congresso e o palacio da justiça. E, dentro de alguns annos, todos os templos paulistas terão passado por uma transformação completa, proporcional ao assombroso progresso material da cidade.

Vae-se assim, o velho São Paulo, o São Paulo das tradições que muita gente amou. E' provavel que muito breve alguem se lembre de promover a remoção do convento de São Francisco, ess'outro casarão cujos conventuaes já não são frades ha muitos annos, mas aspirantes a todas as grandes e rijas profissões da nossa patria, desde a advocacia á politica, da magistratura ao jornalismo. Ao menos, emquanto ali estiver a Faculdade de Direito, o convento de São Francisco escapará. Mas que muito é que tambem elle se vá, no rempuxar da torrente, si já se foram tradições mais queridas e mais respeitaveis? — C.

MINISTERIO DA FAZENDA

O ex-director da Casa da Moeda quer ser indemnizado da importancia de 18:266$666, de aluguel do predio de sua residencia

O Tribunal de Contas vae dar o seu parecer

O ministro da Fazenda, transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente ao requerimento em que o dr. Pedro Luiz Soares de Souza, ex-director da Casa da Moeda, pede seja indemnizado da importancia a que tinha direito, para aluguel do predio de sua residencia, consultando ao Tribunal si, á vista do disposto no art. 94, n. 17, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno, poderá ser aberto ao seu ministerio o credito de 18:266$666, afim de occorrer ao pagamento em questão.

O coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, recebeu o seguinte officio:

"Cumprimos o grato dever de vir á presença de v. ex. agradecer a sollicitude, actividade e zelo com que soube haver-se no desempenho da ardua missão de impedir que fosse incendiada por completo a fabrica de vidros e crystaes do Brasil. Honra ao paiz que possue um serviço tão bem organizado como aquelle que, em bôa hora, foi confiado á reconhecida competencia de v. ex. Subscrevemo-nos de v. ex. ats. atts. e adms. — *F. S. Esberard*, director-gerente — *José Luiz C. de Mendonça*, presidente."

"Rua do Ouvidor"

A *Rua do Ouvidor*, o antigo e magnifico semanario de Serpa Junior, entra hoje no seu 17º anno de existencia.

De feitura artistica, de texto commummente interessante *A Rua do Ouvidor* conseguiu atravessar os dezesete annos cercada da sympathia de seus leitores, cada vez mais numerosos.

A' sympathica *Rua do Ouvidor* enviamos as nossas felicitações.

Foram inscriptos no registro de lavradores, creadores e profissionaes de industrias connexas, instituido no Ministerio da Agricultura, conforme requereram:

Severo Corrêa de Bôas, Luiz Maria Rodrigues, Pedro José Scheer, Jacob Fistach Sobrinho, J. Fortes & C., Jacob Wachen, José Julio Chappuis, Francisco José de Salles, Estevão Jungblut, Firmino & C., Francisco Teixeira Portugal, Cypriano Souza Mascarenhas, Adolpho Schafer, João Kochem, João Ellen Hug, João Lunkes, João Pedro Freiberger, João Pedro Kunkum, Henrique Link e Virginia V. Rosa.

OURO

Mais um milhão de marcos desertam da Caixa de Conversão

E as libras vão-lhes nas aguas

O Banco Hespanhol do Rio da Prata retirou hontem da Caixa de Conversão 500.000 marcos, ou sejam cerca de trezentos e setenta contos de nossa moeda.

Além dessa retirada, particulares e outra casa bancaria retiraram da Caixa 27.793 libras esterlinas, equivalentes a 416:895$000.

NO ACRE

A revolução no Purús não teve repercussão no Alto Juruá

Um radio-telegramma ao ministro do Interior

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, recebeu hontem o seguinte radio-telegramma, do prefeito do Alto Juruá:

"Confirmo o telegramma que [illegible] representantes da magistratura, da Associação Commercial, da industria, [illegible] funccionarios da Prefeitura e membros [illegible] desses sectores, vieram trazer a [illegible] lealdade ao meu governo, declarando [illegible] adherem á revolta do Purús. Hoje [illegible] communicação alguma sobre o que [illegible] no Purús. Saudações — *F. S.* do [illegible], prefeito do Juruá."

Pelo ministro da Agricultura foram feitas as seguintes nomeações:

agronomo Roberto Rodrigues [illegible], professor do nucleo colonial "[illegible]", no Estado de S. Paulo:

Cesar d'Albieux, Thomas Woods e [illegible] do Roma, para o serviço de [illegible] na Inspectoria do 11º districto, na fronteira com a Republica Oriental do Uruguay, com sede em Porto Alegre.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento do Sólo que os paquetes hollandezes *Zeelandia* e [illegible] *Eugenia*, procedentes este de T[illegible] e aquelle de Amsterdam e escalas, trouxeram para o porto do Rio de Janeiro, o primeiro 36 familias allemãs e austriacas, com um total de 150 immigrantes e o ultimo [illegible] immigrantes russos, austriacos, allemães e italianos constituindo 77 familias, todas destinadas ás colonias do sul do [illegible].

A existencia na hospedaria da Ilha das Flores era hontem de 857 immigrantes.

A proposito de um telegramma, [illegible] procedente de Buenos Aires, relativamente ás experiencias feitas no Laboratorio Entomologico dahi, com uma mosca destruidora de gafanhoto, o ministro da Agricultura ordenou providencias no sentido de serem colhidas informações a respeito, tendo sido incumbido dessa commissão os directores do Museu Nacional e da Inspectoria de Defesa Agricola.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos seis mezes de licença a Luiz Antonio Monteiro, ajudante da Inspectoria do 3º districto, no Maranhão, do serviço de defesa agricola, para tratamento de saude.

ILLUMINAÇÃO ARCHAICA

Nos dias de festas nacional, mandam certos usos costumes que illuminem as repartições que façam o embandeiramento em arco, os navios de guerra e que as bandas toquem alvorada. Nisto se resume o commemoração nacional, festejando tanto a nossa independencia, como o 13 de maio e outras datas. Antehontem foi dia de luminarias. As repartições não se abriram, mas, á noite, illuminaram, festejando a promulgação da lei aurea. Esse facto fez-nos apreciar as luminarias do Ministerio da Justiça. Num seculo de electricidade e de progresso, quando os outros ministerios se utilizam de lampadas enormes e ricas, o da Justiça faz accender umas gambiarras archaicas, cheias de estrellas sem grandeza, com luz a apparecer e a fugir, receosa do vento, e a espalhar em derredor uma atmosphera quente, pesada e abafadiça.

Porque será que aquelle casarão, tão cheio de janellas e de portas, tão rebelde á picareta e á hygiene, é o unico dos edificios, onde os srs. ministros pontificam, que tem essa especie de luz, cheia de novidade para os nossos avós? Hoje, não mais param os transeuntes para apreciar o pisca-pisca das estrellas. A época é da electricidade, é do progresso. E entretanto, — vale dizer, — olhar-se para o Ministerio da Justiça nesses dias festivos de festa nacional, quando bem perto delle o sr. Paschoal Segreto, com luz electrica e bandas de musica barulhentas, festeja a entrada de sua freguezia, bem mais festivamente que aquella dependencia da administração do Brasil...

O ministro da Fazenda concedeu tres mezes de licença ao porteiro da Imprensa Nacional, Leopoldo Corrêa Barcellos, e 30 dias, ao escripturario da Caixa de Conversão, Armando Bhelr, ambos para tratamento de saude.

Pelo ministro do Interior foram concedidos 90 dias de licença ao guarda civil de 1ª classe, Manoel José de Freitas.

A Crésyline Renault dá logar a uma acção

O industrial L. P. Santos, estabelecido em Paris, enviou daquella cidade uma partida de Crésyline Renault para o pharmaceutico Antonio de Cerqueira Lima, estabelecido nesta capital.

Recebida a mercadoria, devia este assignar uma letra, a prazo de noventa dias, o que não fez, entendendo que a quantia debitada de 778 francos era exorbitante.

Proposta acção perante o dr. Pires e Albuquerque, para effectivar a cobrança, decidiu, hontem, aquelle juiz annullar a referida acção.

Uma concorrencia complicada

A requerimento do procurador da Republica, dr. Albuquerque M[illegible], foi pelo dr. Pires e Albuquerque ordenada a penhora de bens pertencentes á firma Bordallo & C., pela quantia de [illegible] contos seiscentos e setenta mil [illegible].

Aquella firma, que tivera a sua proposta acceita, na concorrencia aberta para fornecimento de calçado para o Ministerio da Marinha, concorrencia que versava apenas sobre o preço [illegible], havendo a discordancia existido [illegible] letra do projecto de concorrencia [illegible] do contrato, oppoz embargos á [illegible].

O juiz julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

Os herdeiros do inglez appareceram habilitados

D. Leonor Williams Le M[illegible] e outros subditos inglezes, convencidos de que tinham legitimo direito a uma porção de dinheiro deixado por um seu conterraneo e depositado nas frias plagas da Albion, moveram-se perante o juiz federal brasileiro, no sentido de se habilitarem.

O consul inglez, *sir* V. H. C. [illegible] e a União Federal combinaram [illegible] na acção embargadora até que o Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, recebeu os embargos por aquelles [illegible] á decisão anterior, julgando-os agora habilitados como herdeiros do inglez morto.

Ficam assim os autores habilitados a entrar no cobre.

O FOGO

Um violento incendio destruiu hontem o grande estabelecimento commercial da firma Moreno & C.

O fogo irrompeu ás 4 horas da madrugada, causando grandes prejuizos

A casa incendiada tinha um "stock" de 150 contos e um seguro de 120

Os bombeiros acudiram, pressurosos, evitando que o fogo se propagasse aos predios vizinhos

O predio incendiado á rua General Camara

No grande relogio da Candelaria soaram as 4 horas da madrugada. Uma chuva impertinente caia e a vida das grandes cidades, nos centros commerciaes, se iniciava.

Subito, nuvens de fumo ergueram-se, seguidas de chammas que illuminam todo aquelle quarteirão que vae da rua General Camara, no seu começo, até ás immediações da Bolsa.

E a noticia de um grande incendio circulou, rapida, quasi tão rapida como a presteza dos nossos bombeiros. O local encheu-se logo de curiosos, que não respeitavam a inclemencia da chuva e o vento frio que soprava.

Rompera o fogo no grande estabelecimento de [illegible], louças e ferragens da firma Moreno & C., á rua General Camara n. [illegible]. [illegible] o sr. João Esteves, morador no predio n. [illegible] e que acordou com os [illegible] e com o fumo que lhe invadia [illegible]. [illegible] ao divisar o immenso clarão, [illegible] mesmo em trajes menores, [illegible] o alarme.

Os vigilantes [illegible] Irineu Mariano dos Santos e José Tavares Tallo acudiram, e emquanto [illegible] pela caixa de avisos mais proxima, davam o alarme ao Corpo de Bombeiros, o outro corria ao 1º districto policial, communicando o incendio ao commissario de serviço.

Quando os bombeiros chegaram ao local já encontraram as portas do estabelecimento commercial arrombadas, por populares, que [illegible] os moveis mais a mão.

O fogo, alimentado pelo combustivel que encontrou, propagou-se vertiginosamente, e os bombeiros limitaram-se a circumscrevel-o no predio, impedindo que elle se communicasse aos vizinhos.

Mesmo assim, o predio dos fundos, que dá frente para a rua da Candelaria, onde tem o n. 19, [illegible] foi atingido, communicando-se o fogo ao segundo andar, que ruiu, com grande fragor, sobre o primeiro.

Ali residia d. Amelia Mendes da Costa, que [illegible] do commercio [illegible] grande parte dos seus moveis, que tinha no seguro.

As demais [illegible] do predio eram occupadas por [illegible] da praça, que soffreram grandes prejuizos.

A firma Moreno & C., composta do sr. José Fernandes Moreno e sua esposa d. Laura Corrêa Moreno, teve prejuizos no valor de cem contos de réis.

O *stock* da casa era de 150 contos e estava segurado nas companhias Alliança e uma outra ingleza, representada pela firma Walter Brothers & C., em 120 contos.

* * *

No primeiro andar do predio incendiado, recentemente construido, tinham escriptorios os drs. Inglez de Souza e Inglez de Souza Filho.

O conhecido advogado Inglez de Souza installara ali, recentemente, a sua bibliotheca, por ter arrendado o predio em que residia.

Os seus prejuizos montam á avultada somma.

Valia a bibliotheca mais de cem contos de réis e não estava segura.

Logo que se propalou a noticia do incendio, circulou o boato de que o projecto do Codigo Commercial, organizado pelo dr. Inglez de Souza, havia sido devorado pelo fogo. Mas, horas depois, compareceu á policia aquelle advogado, que declarou estar o mesmo já em mãos do ministro da Justiça.

* * *

Devido á agua, soffreram prejuizos com o incendio de hontem os srs. Ernesto Schneider, estabelecido com papelaria nos baixos do predio n. 37 da rua General Camara; Domingos Crespo, estabelecido com agencia de loterias nos baixos do predio n. 19 da rua da Candelaria; Companhia Nacional de Armazens Geraes e o Banco do Estado do Rio de Janeiro, nos baixos do predio n. 31, da rua General Camara.

O sr. Schneider tem o seu negocio seguro em 40 contos, nas companhias Alliança e Aachen.

Na delegacia do 1º districto, foi aberto rigoroso inquerito sobre o facto. O primeiro a ser ouvido foi o sr. José Fernandes Moreno, chamado em sua residencia, á rua Marquez de S. Vicente n. 39 A. Disse o sr. Moreno que o estabelecimento se mantivera fechado desde sabbado, e que ali só estivera domingo, pela manhã, afim de recolher a correspondencia. Não sabe explicar a origem do incendio, pois no predio não pernoitava ninguem.

Declarou que o negocio estava em optimas condições, devendo elle 15 contos á nossa praça e 20 á estrangeira.

No inquerito depuzeram mais o sr. Firmino Gonçalves Damasio, gerente da casa, e os empregados Alberto Carlos de Moura, Manoel Joaquim de Lemos, Manoel José Antunes, David José Antunes e Victor Machado.

O dr. Flores da Cunha nomeou peritos para o exame dos escombros os srs. Augusto Mendes e Saxy Nogueira, que pediram o prazo de cinco dias para apresentarem o laudo dos quesitos formulados.

São estes os quesitos:

1º — Houve incendio no predio n. 35 da rua General Camara?

2º — Foi total ou parcial ou propagou-se aos predios vizinhos?

3º — Onde teve começo e qual a materia que o produziu?

4º — Havia em deposito ou derramada em algum logar qualquer materia explosiva ou inflammavel?

5º — Houve explosão ou curto circuito na electricidade?

6º — Quaes os effeitos ou resultados do incendio?

7º — Foi proposital ou casual?

8º — Qual o valor do damno causado?

O presidente Saens Peña irá tratar-se em Bruxellas

Bruxellas, 14 (*Havas*) Noticia o *Petit Bleu* que o sr. Saens Peña, presidente da Republica Argentina, virá licenciado a esta capital, submetter-se a tratamento medico.

Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, o conselho director da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira.

Suicidio a bomba de dynamite

Lima, 14 (*Americana*) — Suicidou-se nesta capital um operario chamado Colan, que fez estourar uma bomba de dynamite collocada sobre a cabeça.

Colhido por um trem em Deodoro

Antonio Rosario, trabalhador da Estrada de Ferro Central, atravessava descuidado o leito da linha ferrea, na estação de Deodoro.

Não reparando no trem S. C. 32, Antonio foi pelo mesmo colhido, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Antonio foi removido para a Assistencia Municipal e dahi para a Santa Casa, com guia do agente da estação Central.

A policia do 23º districto teve conhecimento do occorrido.

Foi exonerado, a pedido, o professor interino de physica e noções de chimica do Instituto João Alfredo, Leonardo de Assis Brasil, e nomeado para substituil-o o sr. Raul Bergallo.

O que dizem as ultimas noticias recebidas de Portugal

A DYNAMITE EM ACÇÃO

Lisboa, 14. — (*Directo.*) — Hoje de manhã, muito cedo, a população da cidade foi despertada pelo explodir de duas bombas, em pontos afastados da cidade. Verificou-se que as bombas continham, entre outras substancias, chlorato de potassa. Ignora-se quem atirou as bombas, assim como o intuito de quem lhes largou fogo. Não houve estragos materiaes, nem pessoaes.

O NOVO MINISTRO NO BRASIL

Lisboa, 14.—(*Directo.*) — O dr. Bernardino Machado, novo ministro no Brasil, que devia embarcar no dia 18, adiou a sua viagem para o Rio de Janeiro e foi para Madrid, a visitar amigos seus.

PROTESTO DE AGRICULTORES

Lisboa, 14. — (*Directo.*) — Os agricultores e vinicultores madeirenses, dirigiram ao governo um protesto contra o monopolio da aguardente.

JORNAES QUERELADOS

Lisboa, 14.—(*Havas.*) — Estão sendo querelados os jornaes *A Capital*, *A Nação* e o *Jornal do Commercio*, desta cidade. Para o primeiro, é apresentado o motivo de haver dado informações inexactas a proposito do custo dos reparos por que acaba de passar o cruzador *Almirante Reis*, os dois ultimos, por haverem publicado uma noticia falsa sobre insubordinação de marinheiros.

EXPLOSÃO DE BOMBAS DE DYNAMITE

Lisboa, 14. — (*Havas.*) — Pela madrugada de hoje explodiram nesta cidade duas bombas de dynamite.

A policia está em investigações para descobrir a causa e os autores dessa explosão, parecendo, entretanto, que se trata de um ensaio, com o intuito unico de amedrontar a população.

CONVENÇÃO TELEGRAPHICA

Lisboa, 14. — (*Havas.*) — O Senado approvou hoje a convenção assignada entre Portugal e a Belgica para o estabelecimento de linhas telegraphicas em Angola e no Congo.

A AMNISTIA AOS OPERARIOS

Lisboa, 14. — (*Havas.*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o governo declarou apoiar a amnistia aos operarios.

A respeito, falou o deputado Antonio Granjo que disse que o estado de sitio de 29 de janeiro ultimo e os subsequentes constituiram um golpe de Estado.

JORNAES PROCESSADOS

Lisboa, 14.—(*Directo.*) — O governo vae processar judicialmente os jornaes *A Capital*, *Commercio*, e *A Nação*, devido a publicações desfavoraveis á Republica.

O SR. BERNARDINO MACHADO CHEGA A MADRID

Madrid, 14. — (*Havas.*) — Chegou hoje a esta capital o senador portuguez Bernardino Machado.

Madrid, 14. — (*Havas.*) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o republicano Azcarate protestou contra a attitude de benevolencia das autoridades hespanholas para com os emigrados portuguezes que conspiram na fronteira.

Respondeu-lhe o sr. Barroso, ministro do Interior, que disse ser delicadissima a questão que o deputado republicano trazia ao debate da Camara. O assumpto accrescentou o ministro Barroso, requeria uma grande prudencia, quando mais não fosse pelo estado de miseravel condição em que se encontravam aquelles emigrados, pelo que seria crueldade obrigal-os a sairem da fronteira. O governo, porém, adoptara e punha em pratica medidas, de accôrdo com o cumprimento dos seus deveres internacionaes.

Em Montevidéo projecta-se um "meeting" contra os nacionalistas e a Republica Argentina

Conferencia entre o ministro das Relações Exteriores argentino e o ministro do Uruguay

Buenos Aires, 14 (*Americana*) — Em Montevidéo, está sendo organizado um *meeting*, que se realizará em uma das principaes praças da cidade, contra os nacionalistas e contra a Republica Argentina.

Muitos socialistas e anarchistas aqui residentes, irão tomar parte no movimento de agitação, promovido pelos seus companheiros daquella capital.

Buenos Aires, 14 (*Americana*) — O sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, conferenciou longamente com o ministro do Uruguay, a respeito da manifestação hostil á Republica Argentina e ao seu presidente, sr. Saens Peña, que teve logar domingo passado, em Montevidéo.

Vontade de ser commissario

Augusto Corrêa da Silva tomou hontem um formidavel *pileque* que lhe deu vontade para ser commissario de policia.

De posse dessa vontade e julgando-se mesmo commissario, Corrêa andou pela zona do 20º districto a prender gente a torto e a direito.

Encontrando-se com um collega de verdade, foi Corrêa preso e recolhido ao xadrez do 20º districto.

Faculdade de Medicina Homœopathica

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, será inaugurada a Faculdade de Medicina Homœopathica do Rio de Janeiro.

UM PROBLEMA A RESOLVER

Como evitar no Rio os atropelamentos de automoveis?

«Estou disposto a fazer justiça», -diz-nos o dr. Hugo Braga

«Os chauffeurs nem sempre são culpados», -fala-nos um delles

Com a campanha ha pouco iniciada pelo 1º delegado auxiliar, dr. Hugo Braga, os automoveis estão na ordem do dia.

Como evitar os seus atropelamentos? E' precisamente a questão que quanto antes precisa ser resolvida, de modo a que os mesmos se não reproduzam entre nós com a aterradora frequencia destes ultimos tempos.

Ha, de um lado, o povo, que se queixa dos *chauffeurs*, e de outro, os *chauffeurs*, que se queixam do povo. A razão, si é que razão ha neste caso, deve ser dividida entre os dois grupos: primeiro, porque os transeuntes são em parte culpados; segundo, porque tambem os *chauffeurs* têm grande responsabilidade sobre os desastres de automoveis.

Dahi, não ha que fugir. A resolver-se o problema, tarefa de que se encarregou o 1º delegado auxiliar, é necessario, acima de tudo, attentar para essas duas coisas. A viabilidade da regularização desse serviço, até agora abandonado, não póde soffrer duvidas. Ella está entrando olhos a dentro de todo mundo e é perfeitamente realizavel.

Para leval-a por deante, resta apenas não desanimar e agir com rigorosa prudencia, afim de que sejam corrigidos males e abusos que por ahi imperam. Não nos movem, a esse respeito, perseguições, nem aos *chauffeurs*, nem aos transeuntes, que se precipitam ao descer ou ao tomar um bonde, atirando-se á frente dos autos em disparada. Queremos apenas que se faça justiça, mas justiça completa, para que ella se não transforme numa inutilidade a serviço dos privilegiados e em prejuizo dos que não vão ao beija-mão do officialismo dominante.

Deve ser esse o ponto de partida da campanha aberta pelo dr. Hugo Braga, si de facto s. s. está disposto a tudo fazer para evitar os atropelamentos. O bom exito de sua obra depende unicamente das instrucções que vão ser dadas aos seus auxiliares, instrucções essas que devem ser absolutamente ponderadas e cabiveis, para que possam ser cumpridas á risca.

No mais, o que ha a fazer, ninguem ignora, razão por que tudo nos faz crer na diminuição dos atropelamentos que, em hypothese alguma, poderão ser impedidos em toda a linha.

Si o policiamento era insufficiente, dado que estava tão sómente entregue aos inspectores de vehiculos, em numero reduzido, que se duplique, ou que se triplique, já que é necessario, redobrando-se a vigilancia sobre os *chauffeurs* inexperientes e os transeuntes incautos.

Estará desse modo resolvido o problema dos automoveis e nós aqui estaremos para applaudir a acção do primeiro delegado auxiliar.

O que diz o dr. Hugo Braga

Cerca das 2 horas da tarde, procurámos o dr. Hugo Braga, recentemente nomeado 1º delegado auxiliar, no seu gabinete da Central da Policia. S. s., ao saber das nossas intenções, entrevistando-o sobre a campanha que acaba de levantar contra os automoveis, recebeu-nos amavelmente, com estas palavras:

— O meu amigo vem justamente ao encontro dos meus desejos. Ninguem mais precisa, de ter presentemente a imprensa a seu lado, do que eu, de modo a que saia vencedora a minha campanha. Ella é acima de tudo muito justa e eu me sinto, confesso, um tanto fraco para leval-a por deante.

— Por causa dos pedidos?

— Justamente. Elles chovem todos os dias num crescendo assombroso e, não os attendendo, tenho a certeza de que vou crear grande numero de inimizades. Estou, todavia, disposto a fazer apenas justiça, não visando, assim, os bons olhos de quem quer que seja. Pode, nesse sentido, declarar, pelo seu jornal, que estou resolvido, religiosa e peremptoriamente, a não ceder em condição alguma.

— E' o primeiro caminho, para que não naufrague a sua campanha.

— Não quero dizer que, sentindo-me fraco, eu me veja isolado na minha iniciativa. Ao contrario, posso assegurar-lhe. Estou perfeitamente amparado e disposto a agir com a maxima independencia. Todas as pessoas a quem tenho falado estão de accordo commigo e eu espero, pois, sair triumphante da tarefa a que me incumbi.

— Partiu do chefe essa idéa?

— Acceitando o cargo de 1º delegado auxiliar, fiz-lhe ver desde logo o meu proposito com relação aos automoveis. Só assumiria essas funcções, podendo abrir a campanha em que ora me encontro empenhado. O dr. chefe concordou inteiramente com a minha resolução e eu me puz em campo, de maneira a exhibir todos os abusos que se têm verificado até aqui.

— Sabe alguma coisa com relação á escola de *chauffeurs*?

— Nada, mesmo porque a policia nada tem a ver com ella.

— Qual foi o seu primeiro passo, ao iniciar a sua campanha?

— Dar uma ordem terminante, no sentido de serem todos os *chauffeurs*, sem distincção de um só, obrigados a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, uma carteira de identidade.

— Julga de franco exito essa providencia?

— Mas certamente. Ella não póde falhar e só trará beneficos resultados, impedindo que innumeros abusos sejam levados a effeito. Os *chauffeurs* empregavam até agora um estratagema curioso. A policia apprehendia-lhes a carteira. Sem perda de tempo, elles iam até á Prefeitura e dando um nome supposto, obtinham outra com passmosa facilidade. Agora, com as carteiras de identidade, nenhum delles poderá fazer isso. Eu vou em pessoa ao prefeito combinar com elle as providencias necessarias e tudo se conseguirá na melhor ordem.

— Quanto ao policiamento?

— Estava até aqui unicamente entregue á Inspectoria de Vehiculos, que não dispunha, para o mesmo, sinão de 20 homens por dia.

— Numero sem duvida insufficiente?

— E' claro, razão por que vou destacar os reservistas da Guarda Civil, de que puder dispôr, para o mesmo, officiando, egualmente, ao commandante da Brigada Policial, para que ceda á policia as praças de que julgo precisar.

— Quaes as novas instrucções sobre o serviço de automoveis?

— Estou ainda elaborando. Vou regular, sobretudo, a sua velocidade, no que concerne aos logares movimentados e os não movimentados: para aquelles a primeira velocidade e para estes a quarta. Nada me parece mais logico, nem mais razoavel.

— E os guardas civis? Por que não fazem, tambem elles, o policiamento dos automoveis?

— Porque não tinham ordens. Essa funcção só tocava aos inspectores de vehiculos.

— Pretende reformar essas instrucções?

— Penso ser mesmo indispensavel.

— Quanto aos vehiculos parados?

— São tres os casos a verificar: *a*) si o numero do carro está de accordo com o numero mencionado na carteira; *b*) si o *chauffeur* está matriculado nesse carro, notando-se que todos os signaes do individuo estão na primeira folha da carteira do motorista; *c*) si o vehiculo tem a licença da Prefeitura.

Fala um "chauffeur"

— Como se chama?

— Antonio Fernandes Lima.

— Ha quantos annos é *chauffeur*?

— Ha dois annos.

— Já atropelou alguem.

— Duas pessoas: a primeira vez em 1º de dezembro de 1911 e a segunda no dia immediato.

— Conte-nos lá essa historia.

— A primeira vez foi na rua Conde de Bomfim, quando eu vinha de servir a uma familia, com o automovel vasio. Pulava de um bonde um moço, que se precipitou á minha frente e eu não pude, assim, evitar o desastre. Apanhei-o, muito embora trouxesse meu carro a pequena velocidade. Quizeram lynchar-me, mas eu abri e não me apanharam, do mesmo modo que a policia nem ao menos conseguiu saber o numero do meu carro.

— E da segunda vez?

— Foi no largo de Santa Rita, um dia depois. Passava tambem a pequena velocidade, quando um rapaz, descendo de uma bicycleta, atirou-se sobre meu carro. Quiz paral-o, mas não foi possivel e apanhei o homem, que ficou bastante ferido.

— Foi preso?

— Não. O povo gritou logo: lyncha! lyncha! e eu não quiz saber de historias: fugi. Eu estava de azar não restava duvida! Atropelar não é nada! Mas, dois dias a seguir, Deus me livre!

— De quem a culpa dos atropelamentos? Dos *chauffeurs* ou dos transeuntes?

— De uns e outros. Si o *chauffeur* é por vezes precipitado, tambem o transeunte o é. Os factos provam-n'o indiscutivelmente todos os dias. Todavia, para mim, estes são sempre os mais culpados. A gente toca a buzina, toca de novo e elles nunca ouvem! E' um inferno a vida do *chauffeur*, póde acreditar o senhor. Quando estou guiando o meu carro não tenho mãos a medir; vivo a fazer signaes e a tocar seguidamente a buzina.

— Ha *chauffeurs*, no Rio, que nunca tenham atropelado ninguem?

— Lá isso ha. São raros, mas em todo o caso, manda a verdade dizer que elles existem.

— Quantos, mais ou menos?

— Não posso precisar.

— Quaes os atropelos mais funestos?

— Os das pessoas que saltam dos bondes, sem antes olhar si vem ou não um automovel.

— Porque fogem todos vocês quando atropelam qualquer pessoa?

— Porque o povo, sem saber de nada, quer logo lynchar-nos. De modo que si a gente não andar esperto, entra mesmo em páo. Ha de comprehender que isso não é nada agradavel. Si não fosse assim, garanto que jámais teria evitado ajustar contas com a policia, tão convencido estava da minha innocencia, nas duas vezes em que atropelei.

— Em regra geral vocês são todos muito imprudentes.

— Historias. Póde ficar certo que nenhum de nós vae matar uma pessoa por prazer. Somos ás vezes victimas de nosso pouco cuidado, mas na maioria dos casos nunca temos culpa.

— Já virou algum carro?

— Já. Na avenida Gomes Freire e propositalmente, pela simples razão de evitar um formidavel desastre. Arrisquei, para isso, a minha vida e já não foi pouco. A prova dessa affirmação é que a policia não me perseguiu, dando-me, ao contrario, mão forte.

— Quando se deu esse facto?

— Em 7 de fevereiro de 1911, ao atravessar a rua da Relação. Vinha contra mim um carro da policia a toda velocidade e para evitar um encontro desastrado virei o meu carro.

— Feriu-se?

— Era inevitavel. Feri-me e gravemente. Fui até curar-me na Assistencia.

— Está satisfeito com a vida que leva?

— Estou. A gente tem os seus aborrecimentos, mas, em compensação, atravessa tambem uns bons pedacinhos.

Uma commissão

Tambem a Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas com séde á praça Onze de Junho, se tem preoccupado com a questão dos automoveis.

MELCHIOR PEREIRA CARDOSO, UM DOS FUNDADORES DA SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

De modo que hontem, para falar-nos a respeito, procurou-nos uma commissão, composta dos srs. Melchior Pereira Cardoso, um dos seus fundadores, Manoel Joaquim Torres, Zeferino Moreira de Souza, Antonio Teixeira Brandão, Alfredo Rocha e José Henrique dos Santos.

Ouvimos o sr. Manoel Joaquim Torres:

— A's suas ordens, dissemos-lhe:

— Queremos do *Correio da Manhã* um favor: o de attender ao pedido que lhe fazemos com relação ao policiamento da cidade, uma vez que delle resultaram os atropelamentos de automoveis que ultimamente se deram. Os casos de ante-hontem são typicos. Das victimas, quatro eram menores, o que prova irrefutavelmente que os *chauffeurs* não tiveram grande culpa. Os transeuntes andam nas ruas sempre desattentos e não é possivel assim evitar os atropelos.

Um atropelado

A idéa de ouvirmos um homem que já tivesse sido atropelado seduziu-nos. Como encontral-o? Saimos á sua procura e interrogámos o primeiro popular que tivemos a ventura de encontrar.

— Você já foi atropelado?

— Felizmente, ainda não.

O segundo estava nas mesmas condições. Em compensação, o terceiro era bem a pessoa que desejavamos.

— Já fui atropelado tres vezes, meu senhor. Já é caiporismo!

— Tres vezes!

— E' verdade.

— E não morreu?

— A Providencia quiz salvar-me e ainda estou no rol dos vivos. Mas si soubesse quanto soffri! Da primeira vez levei uma *trombada*, tão forte, que fui parar a tres metros de distancia.

— Onde isso?

— Na rua Marechal Floriano.

— Foi preso o *chauffeur*?

— Qual! Azulou! Tambem si o povo o apanha, não sei o que era delle. Fazia-o em quatro.

— E a segunda vez?

— Foi na avenida Rio Branco, o anno passado. Ia atravessando, quando, subitamente, fui atirado no chão e tive a perna direita fracturada. A prova disso é que fiquei capengando até hoje. Dessa vez, sim, o *chauffeur* foi preso. Mas era muito protegido e dentro de poucas horas era posto em liberdade.

— E da terceira?

— Foi um atropelo insignificante. Tive apenas o braço esquerdo avariado.

Algumas pilherias

Com relação aos atropelamentos, já que a respeito delles nos vimos occupando, será interessante lembrar algumas pilherias que ao acaso temos ouvido, si é que ellas sejam realmente pilherias. Muita gente diz que não e muita gente diz que sim. Ellas ultrapassam por vezes os limites da boa razão e deixam então de ser pilherias, para se transformarem em desaforos.

De quem a culpa? Dos *chauffeurs* ou dos transeuntes? Ora destes, ora daquelles porque de parte a parte os excessos se verificam com grande frequencia, não obstante dispôr o Rio, para o seu policiamento, de uma Inspectoria de Vehiculos. Os inspectores não querem ter incommodos e os abusos, de tal sorte, são todos os dias levados a effeito.

Citemos algumas essas: Uma destas ultimas tardes, um cavalheiro, acompanhado de sua senhora, passava pela avenida Rio Branco. Ao atravessar a rua da Assembléa, um automovel, fazendo uma curva mais rapida, precipitou-se sobre elle. O *chauffeur*, gozando o facto, ria.

— Ponha o automovel sobre mim! disse-lhe o cavalheiro.

Sabe o leitor qual foi a resposta do *chauffeur*? Esta:

— Não se perdia nada! Era só curar-se na Assistencia e ir depois para a Santa Casa!

De outra pilheria, que presenciámos, foi victima, na rua da Carioca, um pobre homem que andava de muletas, por não ter uma perna.

— Oh! cavalheiro! gritou-lhe o *chauffeur*. Na rua não se anda pasmado.

— Não vê que não posso correr?

— Pois é tratar de sair da frente, do contrario, ponho-lhe o carro em cima. E você só terá que me agradecer, porque lhe farei um grande favor, cortando-lhe a outra perna. Você ficará symetrico, pelo menos.

Ainda outra, de um cavalheiro que parou em frente de um automovel, em plena Avenida:

— Saia da frente, por favor!

— Tenha paciencia, mas não tenho pressa.

— Tenho eu; não seja tolo!

— Nesse caso, atire-me com o auto em cima!

Os automoveis! Que deliciosas pilherias não têm dado. Os desaforos e os palavrões são, entretanto, em muito maior numero e é contra elles que a policia tem a obrigação de agir, evitando-os.

O mecanismo da questão

Ha um ponto das instrucções do dr. Hugo Braga com que não concordâmos, por isso que afecta o mecanismo da questão. E' o que trata da velocidade dos autos, dividida por zonas movimentadas e não movimentadas.

Por mais taxativas que sejam as ordens que lhes vão ser dadas, não podem os *chauffeurs* manejar os seus carros com a primeira velocidade. Acabariam inutilizando os motores respectivos, o que prova evidentemente ser essa exigencia do 1º delegado auxiliar absolutamente impraticavel.

Ouvimos a respeito um habil mecanico, que nos inteirou de tudo e de tal sorte não podemos deixar de commentar essa ordem, que se reduz a um erro flagrante, positivo.

Os ultimos desastres

Deram-se no Rio, do dia 1º do mez corrente até ante-hontem, 36 desastres por automoveis, assim divididos: dia 1º, 2; dia 2, 2; dia 3, 2; dia 4, 1; dia 6, 2; dia 7, 1; dia 8, 2; dia 9, 2; dia 10, 4; dia 11, 2; dia 12, 8; dia 13, 8.

O ministro da Viação, por despachos de hontem, concedeu gratificações addicionaes aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: de 20 %, a Luiz José Ferreira, official operario, e a Manoel Felix de Oliveira, guarda chaves; de 30 %, a Avelino Orphão, servente; a Antonio Candido Botelho, machinista, e a Nicoláo Saña, official.

O ministro da Viação recebeu os seguintes telegrammas:

"*Rio Branco*, 13 — Acabamos inaugurar provisoriamente a estação Rio Branco, kilometro 41, no prolongamento de Pesqueira a Flores. Congratulo-me com v. ex. por este facto auspicioso. Affectuosas saudações. — *Dantas Barreto.*"

"*Conquaretama*, 13 — Reconhecidos inauguração estação telegraphica, vos cumprimentamos jubilosos. — *Manoel Barbosa Galvão*, presidente Conselho Intendencia; dr. *José de Albuquerque*, juiz districtal; dr. *Fabio Dantas*, promotor; dr. *Domingos Carneiro*, dr. *Mathias Maciel Filho*, dr. *Guilherme Gouvêa*, procurador federal."

"*Pará Minas*, 11 — Tenho honra communicar v. ex. auspicioso facto inauguração festiva ramal dia 8, em presença governo Estado, director Oeste, sendo nome v. ex. acclamado. — *Francisco Octavio*, presidente da Camara."

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a quem de direito 53 dias de salarios, que pertenciam ao fallecido operario de 1ª classe da 4ª divisão, Luiz Arlindo de Resener, sendo 30 dias com dois terços e 23 com um terço.

O director da Instrucção, em officio dirigido ao de Obras Municipaes, requisitou a installação electrica para a 1ª escola nocturna feminina do 11º districto.

Os ladrões penetraram em uma casa e roubaram varios objectos e a quantia de 165$000

Os ladrões, na madrugada de hontem, foram a residencia do sr. Bernardino Francisco Figueira, á rua do Riachuelo n. 428 e conseguiram ali penetrar por meio de chaves falsas.

Uma vez no interior da casa, os gatunos furtaram varios objectos e a quantia de rs. 165$000.

O sr. Bernardino damno pelo roubo de que fôra victima, apresentou queixa á policia do 12º districto, dizendo desconfiar de certo individuo que lhe rondava a porta, do qual deu os signaes caracteristicos.

A respeito do facto foi aberto inquerito, estando a policia empenhada em descobrir o autor ou autores do roubo.

Fechamento das portas

AO PUBLICO

A casa de calçado *Guiomar*, sita á avenida Passos n. 120 A, avisa aos seus innumeros clientes que continua a funccionar até 10 horas da noite, nos dias uteis e santificados.

O ministro da Viação devolveu ao Ministerio da Agricultura o requerimento e demais documentos relativos ao pedido de uma subvenção kilometrica de 15:000$, feito pelos srs. Carlos de Paula Lopes e Pedro Luiz Paranhos Ferreira.

Communicaram á Inspectoria Geral de Navegação:

"Relativamente ao adiamento da sahida do vapor *Marquez de Paranaguá*, e não *Parnahyba*, de que tratam os telegrammas passados da cidade de Parnahyba para alguns jornaes desta capital e por elles publicados hontem, esta Inspectoria já deu as necessarias providencias e ordenou as penalidades do contrato á companhia de navegação a que pertence aquelle vapor, desde que fique verificada a irregularidade a que se referem os citados telegrammas."

O conhecido creador de gado de raça, major Antonio de Campos Martins, proprietario da fazenda do Taboão, em Caxambú, acaba de adquirir uma grande partida de novilhas hollandezas do que havia de melhor nas fazendas da Mantiqueira.

Exposição de mestres francezes

Recebemos hontem a visita de um representante das casas [illegible] e Boussod, Valadon et Cie., de Paris, o qual nos veiu convidar para a ceremonia da inauguração da Galeria de mestres modernos francezes, que estarão expostos durante a segunda quinzena do mez corrente. Gratos.

GUERRA ITALO-TURCA

Morte do correspondente do "Daily Chronicle" na Tripolitania

Dispersão de uma partida de turcos. — Desmente-se que haja prisioneiros italianos no acampamento inimigo

Londres, 14 (*Havas*) — Annuncia hoje o *Daily Chronicle* que o seu correspondente nas operações da guerra da Tripolitania foi morto em uma escaramuça, nos arredores de Tripoli.

Roma, 14 (*Havas*) — Hontem, pela manhã, em Bengasi, um regimento de cavallaria e um esquadrão de ascaris dispersaram uma partida de turcos e arabes, infligindo-lhes algumas baixas. Os italianos tiveram dois homens ligeiramente feridos.

Roma, 14 (*Havas*) — De Tripoli desmentem que no acampamento turco haja prisioneiros italianos, como foi telegraphado para jornaes estrangeiros.

Roma, 14 (*Havas*) — Em Rhodes continúa o desembarque de munições e materiaes, estando quasi terminadas as fortificações para a base de operações da esquadra italiana no mar Egeu.

O vapor *Umberto* vae partir para a Italia, conduzindo mais prisioneiros turcos.

Roma, 14 (*Havas*) — Em Bochamez informam que hontem, ás primeiras horas da manhã, forças de bersaglieri e de ascaris fizeram um reconhecimento até á fronteira da Tunisia. O [illegible] aproximou-se o mais possivel da raia, tendo occasião de observar do outro lado numerosos trabalhadores e patrulhas de spahis. Foi verificado que a fronteira está conforme as cartas geographicas.

Ao mesmo tempo, outros dois reconhecimentos se faziam: um no sudoeste para impedir os movimentos dos turcos, tendo a artilheria dispersado alguns grupos; e outro por duas companhias de granadeiros e uma secção de artilheria, que desbarataram um grupo de turcos e arabes em Sidi-Said.

O segundo-tenente Palma fez tambem varios reconhecimentos em aeroplano.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

O coronel Albino Jara, segundo uma communicação do ministro do Exterior argentino, acha-se ferido em Saccarelli

No combate de Paraguary os revolucionarios tiveram varios officiaes mortos

Buenos Aires, 14 (*Agencia Americana*) — O sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, enviou uma nota á imprensa confirmando officialmente a noticia de ter sido o coronel Jara conduzido em uma carroça á estação Saccarelli, por ter recebido dois ferimentos, um no pescoço e outro no ventre.

No combate de Paraguary morreram o commandante Oliver, o major Houdenberg, os capitães Conrado Chrispino e Lopez Leon e os tenentes Odriosola, Farini, Ojeda e Blaise.

Os governistas não tiveram nenhum morto de posição importante. Os revolucionarios, que conseguiram fugir, estão sendo perseguidos.

Assumpção, 14 (*Agencia Americana*) — Realizam-se amanhã grandes festas para celebrar o regresso das tropas victoriosas. Estas desceráo por Campo Grande, seguindo para o palacio do governo, de onde o presidente da Republica, os ministros e altas autoridades e funccionarios do Estado assistirão á desfilada das tropas.

Já chegaram a esta capital os officiaes civicos e [illegible] que foram aprisionados nos ultimos combates.

Assumpção, 14 (*Agencia Americana*) — Correu aqui o boato de haver fallecido o coronel Albino Jara, em consequencia dos ferimentos recebidos no combate de Paraguary, não tendo havido confirmação de tal noticia, o que faz suppor absolutamente falsa.

Consta que o governo, caso o coronel Albino Jara fique bom dos seus ferimentos, mandal-o-á submetter a conselho de guerra, devendo responder pelos delictos de insurreição contra o governo constituido, sublevação de tropas e fuzilamento do sr. Adolpho Riquelme. Parece que será condemnado sómente no desterro e á destituição dos seus grãos militares.

Balanço nos cofres das duas pagadorias do Thesouro

O sr. Alfredo Regalo Valdetaro, director da Despesa Publica, nomeou hontem duas commissões de funccionarios da directoria a seu cargo, para balancearam os cofres das duas pagadorias do Thesouro, seguindo-se o exame da escripturação de ambas.

Compoz-se dos srs. João Cordovil Pires da Silveira, Affonso Duarte Ribeiro, Almeriado Martins de Castro e Dario de Oliveira, a primeira commissão.

Pouco depois das 2 1/2 da tarde, começou o balanço da 1ª pagadoria, pela commissão acima citada, que os seus trabalhos só pôde encerrar depois das 6 horas. Depois de escrupulosa analyse verificou a commissão, não sómente que toda a sua escripturação está perfeita, como tambem que as importancias em cofre, tanto em papel como em prata, nickel e bronze, conferem plenamente com a escripturação do livro caixa.

Os saldos encontrados são os seguintes:

Em papel, 60:8058; em prata, 11:1088$; em nickel, 1:621$700, e em bronze, 116$008.

Elevam-se a 82:6345608, os saldos conferidos. O director da Despesa assistiu á maior parte deste serviço de conferencia, e bem assim mesmo scientificou ao gabinete da Fazenda por intermedio do seu secretario, sr. Drummond Camargo, do resultado a que havia chegado a commissão.

Foi lavrado um termo para segurança do balanço.

Os srs. Santos Marques, Elias Souto, Mario Gonçalves e Salathiel de Paiva, em egualdade de condições aos seus collegas da 1ª commissão, tiveram o encargo de balancear a 2ª pagadoria e começaram a desempenhar a incumbencia á mesma hora em que a 1ª pagadoria.

Nessas dependencias do Thesouro Nacional a commissão empregou a mais absoluta attenção e deu inicio ao balanço, sob a fiscalização do director da Despesa e com a assistencia de todos os funccionarios que ali exercem as suas funcções. A convite do director Valdetaro, tambem assistiu ao balanço o subdirector interino, sr. A. de Paula Mamede, que da 2ª pagadoria foi o escrivão.

Não ficou concluido o trabalho da commissão apezar de ter-se retirado do Thesouro depois das 7 1/2 horas da noite.

Gravemente ferido por um desconhecido

Luiz Dias de Almeida, residente á rua Tobias Barreto n. 165, foi hontem, á noite, na ladeira do João Homem, aggredido por um desconhecido que o feriu com uma facada no rim do lado esquerdo.

O infeliz recebeu curativos na Assistencia e foi em seguida removido para a Santa Casa.

Atropellado por um auto

O automovel n. 1.164, guiado pelo motorista Pedro de Sá, atropelou hontem, na avenida Mem de Sá, o sr. Manoel Clemente dos Santos, ferindo-o em diversas partes do corpo.

O motorista foi preso em flagrante e autoado no 5º districto.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Discussão e briga

A's 10 horas da noite de hontem, á rua do Acre, em frente ao botequim n. 8, discutiam Luiz de Almeida e José Maria, dois velhos inimigos.

O primeiro deu um socco no segundo, e este, armado de faca, feriu aquelle nas costas.

A policia acudiu prendendo o aggressor e fazendo medicar o ferido na Assistencia.

A fabrica de cerveja Santa Maria

UMA ACCUSAÇÃO INJUSTA

O pateo onde se fabrica a cerveja, espaçoso, arejado e bem illuminado — Um grupo de pessoal

Convidados pelos srs. Napoleão Lima & C., visitámos hontem a sua antiga e conceituada Fabrica de Cerveja Santa Maria, que ha 4 annos, mais ou menos, funcciona regularmente á rua da Carioca ns. 66, 68 e 70; e contra a qual foi publicada uma noticia infamante no conhecido credito da antiga fabrica, cujos proprietarios têm procurado, do melhor modo possivel, corresponder á confiança que nos seus generos depositam os seus innumeros freguezes.

Percorremos todas as dependencias da fabrica, deposito de garrafas, filtração, etc., e dessa visita, manda a verdade que se diga trouxemos a mais agradavel impressão, do modo por que é feito o fabrico da cerveja Santa Maria e especialmente do material empregado para o seu feitio. Asseiada o quanto póde ser uma casa daquelle genero, ao contrario do que se publicou, a fabrica Santa Maria offerece todas as condições de hygiene exigidas para o seu negocio.

Ouvimos varios empregados sobre o serviço da fabrica: todos foram unanimes em consideral-o o mais regular possivel, affirmando-nos que as condições hygienicas da casa são tão excellentes que nunca adoecera em serviço ou motivado por elle.

O sr. Napoleão Lima, um dos proprietarios, mostrou-nos os grandes tonneis em que é feita a fermentação da cerveja, os quaes funccionam activamente e sem a menor irregularidade. E, não tem elles funccionam que [illegible] tonnel algum "tremoso", immediatamente se estraga a cerveja, com grande prejuizo para a casa, pois que immediatamente se inutiliza o producto.

A Fabrica de Cerveja Santa Maria é uma casa conceituada pelos seus freguezes. Isto demonstra o facto de termos visto, na occasião da visita, innumeros freguezes saboreando a cerveja e os apreciados "tremossos", apezar da calumniosa accusação feita áquella antiga fabrica.

A convite dos seus proprietarios, a Saude Publica visitará as dependencias da fabrica e examinará o seu producto.

Saboreámos um copo de cerveja Maria... especialmente preparada para nós e para o sr. major Damaso, secretario da policia, que ha longos annos é freguez da fabrica e que promptamente nos declarou que em sua casa é a cerveja que se bebe ha muito tempo, sem que até agora tivesse envenenado alguem.

. Sociaes .

Datas intimas

Passa hoje o natal de d. Ermelinda Meyer esposa do tenente dr. Alexandre Meyer e filha dilecta de d. Adelaide de Almeida.

——— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Amelia da Cunha.

——— Passa hoje o anniversario do dr. Alarico Damasio, conceituado clinico nesta capital e em Nictheroy.

O anniversariante, que conta innumeros amigos, entre os seus clientes, terá occasião de receber hoje significativas provas de apreço.

——— Festeja hoje seu anniversario natalicio o estimado negociante desta praça major Alfredo Pereira da Fonseca, que será muito felicitado pelos seus innumeros amigos e admiradores.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Albino J. Macedo, interessado da firma commercial desta praça F. Cardoso & C.. Em homenagem á sua data natalicia o sr. Albino Macedo pede hoje em casamento a graciosa senhorita Alvina Rocha.

——— Faz annos hoje d. Maria do Carmo B. Pereira, esposa do tenente José Augusto Pereira.

——— Faz annos hoje a gentil senhorita Hormenzinda Flora Faria.

——— Passa hoje o anniversario do academico de medicina Leonidas Machado, tambem nosso collega de imprensa.

——— Faz annos hoje o menino José, filho do tenente Virgilio Apollinario da Silva, funccionario municipal, e de d. Guilhermina Nogueira da Silva.

——— Teve o lar em festa, no dia 13 do corrente, o sr. Paulo Ribeiro de Mattos, por completar mais um anniversario natalicio sua filha, senhorita Carolina de Mattos.

——— Faz annos hoje o capitão Joaquim da Silveira Mendonça, funccionario municipal.

——— Faz annos hoje o dr. Alfredo de Azevedo Marques, ajudante de inspector da Illuminação Publica desta capital.

——— Fez annos hontem o menino Floriano, filho do contra-almirante Alexandre Baptista Franco, o que determinou um grande numero de felicitações por cartas, cartões e telegrammas, recebidas pela familia Baptista Franco, que, á noite, abriu os salões de sua aprazivel residencia para receber as familias e amigos, que pessoalmente foram cumprimentar o *Nonô*.

——— Completou hontem mais um natalicio o distincto cavalheiro Miguel Duarte Pinto, director da Companhia de F. e T. Magéense.

——— Fez annos hontem o 4º annista de direito José Basilio da Gama.

——— Fez annos hontem o sr. Vicente Pedro dos Reis Cabral, fiscal da Superintendencia da Limpeza Publica e um dos bons auxiliares da estação de Botafogo.

* * *

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na matriz da Gloria, a quinta conferencia do padre Julio Maria, que tomará por these o seguinte: *Como e porque a Razão espera a segunda vinda de Jesus Christo.*

Viajantes

Seguiu hontem para Minas o dr. Fabio Ferreira de Vasconcellos, conceituado fazendeiro em Tombos de Carangola.

———Pelo trem mineiro, partiram hontem os srs.: dr. Camillo Lellis de Mendonça, Manoel de Souza Campos, Jorge de Oliveira Castro, e dr. Candido de Albuquerque.

———Pelo trem paulista, partiram hontem os srs.: Francisco Marcondes de Mello, Jayme Pereira Reis e coronel Antonio Monteiro de Barros.

———Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: coronel Bento Barros, José Joaquim de Assis Campos, Manoel de Souza Oliveira e José de Oliveira Alves.

———Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.: coronel Antonio de Paula Santos, João de Magalhães Leite e Olegario Patricio de Moura.

———Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.:

J. C. James, Galileu Belfort Arantes, Luiz Teixeira Netto, Joaquim José de Barros, Alcides Leal, Nicoláo Ferreira dos Santos, Manoel Serpa Casado, coroneis Gabriel José de Oliveira, João Ventura Junior, Carlos Frederico Pinto e Fidelis de Andrade, José Appratti, Olympio Reis, senhorita Francisca Monteiro de Castro, Antonio Alves de Souza, dona Anna L. de Cerqueira Castro, Soletim Rosemberg, Joaquim Salomão de Oliveira e Alfredo Mariot.

* * *

Religiosas

Amanhã, dia da Assenção do Senhor, celebra-se na egreja do Bomfim, em S. Christovão, a festa do seu orago, prégando no Evangelho monsenhor Euripedes Pedrinha, e no *Te-Deum* o padre Olympio de Castro.

* * *

Fallecimentos

Effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento dos restos mortaes da senhorita Antonia Guerra, cunhada do nosso collega de imprensa Trineu Marinho e do sr. Augusto Moss de Castro, e irmã do sr. Accio Guerra.

Dentre o grande numero de corôas e palmas, destacavam-se as seguintes:

"Saudades de Marinho e Chica"; "Saudades de sua irmã Virginia"; "Saudades de seu cunhado Moss e filhos"; "Da familia Marques"; "Homenagem da redacção d'*A Noite*"; "Saudades de Accio e sua cunhada"; "Saudades dos primos Sylvio, Lourenço e Ernesto"; "Saudades de Amalia e seu futuro cunhado Alvaro."

Acompanharam o enterro os senhores:

Irineu Marinho, Augusto Moss, Castellar de Carvalho, Arthur Marques, Juvenal Rego, Ernesto Gigante, Pereira Rego, Carlos Vianna, Sylvio Possi, Accio Guerra, João Troca, João Silva Pinto, Luiz Sampaio, Alarico Marinho, Raul Ferraz e outros.

——— Falleceu hontem o innocente José, filho do dr. José Maria Mafra Filho, e neto do major José Maria Mafra. Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Bibiana n. 10, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——— Foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista a innocente Itala, filha do dr. Mario Aristides Freire, de 3 mezes de edade.

——— Da rua Gonzaga Bastos n. 192, saiu hontem, ás 4 horas da tarde, o enterro do sr. João Santos Martins, casado, de 36 annos de edade, tendo sido sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

EM ANGRA DOS REIS

O sub-delegado da policia commette violencias inqualificaveis

Por um telegramma procedente de Angra dos Reis sabe-se de graves violencias praticadas pelo sub-delegado daquella cidade, conhecido pelo vulgo de *Zinho.*

E' o caso que um dos prepostos daquelle cavalheiro, tendo assistido a um caso de estupro em pleno dia, praticado na pessoa de uma menor, por um soldado de policia, foi em seguida communicar áquella autoridade o que acabava de presenciar. Qual, porém, não foi a sua surpreza, ao saber que estava preso por ordem do mesmo delegado e que ia ser recolhido (como o foi), a uma immunda enxovia, onde estavam dois desclassificados reclusos.

Nesse telegramma, a victima da *billis* do citado *Vidigal*, pede energicas e rapidas providencias, como o caso o requer.

OS BANDIDOS DE PARIS

A policia franceza tentou fazer voar a dynamite a casa em que se refugiaram Garnier e Valet

Ainda a resistencia dos membros da quadrilha de Bonnot

Paris, 14 (*Havas*) — Os bandidos Garnier e Valet, membros proeminentes da quadrilha de malfeitores de que Bonnot era chefe, foram hoje sitiados pela policia, em uma casa de Nogent-sur-Marne.

Vendo-se cercados pelos policiaes, auxiliados por um grande numero de populares, aquelles bandidos começaram a fazer fogo contra os sitiantes, resistindo tenazmente ás tentativas que faziam para capturar-os.

Por fim a policia foi obrigada a fazer ir pelos ares a casa em que se encontravam Garnier e Valet.

Paris, 14 (*Havas*) — Na destruição da casa de Nogent-sur-Marne, onde os bandidos Garnier e Valet resistiram furiosamente á prisão, a primeira tentativa fracassou, redobrando os sitiados a fuzilaria contra os sitiantes.

Nessa occasião foram feridos tres inspectores da policia de segurança.

A's 10 horas e trinta minutos da noite, uma segunda tentativa se fez, mas ainda desta vez os bandidos não cessaram o fogo.

Acredita-se, porém, que o interior da casa ficasse seriamente damnificado.

A OBRA DO FOGO

Uma fabrica de fogos, atacada por varios incendios em seus barracões, teve hontem o seu edificio principal destruido pelo fogo

Ha muitos annos era estabelecido com a fabrica de fogos de artificio *Luiz de Camões*, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 455, o sr. Antonio José Luiz de Queiroz.

Por varias vezes, por descuido, ou pela qualidade do fogo a se manipular, têm havido incendios nos varios barracões onde os fogos são fabricados, sem comtudo o sr. Queiroz receber qualquer indemnização, pois tem elle gana ás companhias de seguro contra o fogo.

Ha tempos, porém, — cerca de uns dois annos — o sr. Queiroz, que exercia toda a sua actividade na fabrica, foi alvo de uns tiros e resolveu abandonar a mesma indo estabelecer-se com um armazem de seccos e molhados no logar denominado Sapé, em Irajá.

Ficou, então, o negocio entregue aos seus filhos e á sua senhora.

Passou-se mais algum tempo e um novo incendio destruiu um novo barracão.

Tempos se passaram, mais de um anno, e parecia que a *Luiz de Camões* estava livre dos terriveis sinistros. Puro engano.

Hontem, um violento e rapido incendio destruiu por completo a séde da fabrica, aliás contra a espectativa geral dos moradores visinhos e das pessoas que costumavam transitar pelo local.

Dizemos contra a espectativa, pois não se admitte que em uma casa á beira de rua e tendo outras a seu lado, seja permittido funccionar um deposito de fogos, como tinha a fabrica *Luiz de Camões* e que foi a causa do incendio.

Pormenorizemos o facto.

O menor Antonio da Silva, pertencente á familia Queiroz, tinha uma pequena barraca para a venda de fogos, numa área logo após a entrada do portão da casa e junto ao deposito de fogos da fabrica.

Hontem, á noite, ás 7 e 20, mais ou menos, exercia Antonio o seu commercio clandestino, quando lá foi ter um outro menor que comprou uma caixa de phosphoros electricos.

Querendo experimentar os phosphoros, o comprador riscou um delles, mas de tão máo geito que, vendo que se queimava, atirou-o para a frente.

Por uma fatalidade, o phosphoro caiu dentro da barraquinha, que, muito repleta, tornou-se logo uma fogueira, communicando-se ao deposito da fabrica.

Atonito, Antonio, o pequeno barraqueiro, fugiu, fazendo o mesmo o comprador dos phosphoros.

Despertada com o estalido das bombas, a familia do sr. Queiroz tratou de salvar-se; e, auxiliada pelos vizinhos e pessoas que passavam pelo local, conseguiu salvar a maior parte da mobilia, roupas e demais haveres.

O aviso ao Corpo de Bombeiros foi dado por um guarda civil.

A briosa corporação compareceu com toda a rapidez, mas, devido ao elemento destruidor e ao predio que data de construcção archaica, nada mais póde fazer que salvar os predios vizinhos, notadamente a quitanda do n. 457 e o bazar do sr. Antonio da Costa Soares, estabelecido no predio n. 459, que teve regulares prejuizos causados pela agua.

Ao local compareceram o 1º delegado auxiliar, dr. Hugo Braga, o dr. Almeida Nobre, delegado do 18º districto, e commissarios Braga, Enrico Rocha e Campos e o commandante da Guarda Nocturna, capitão Manoel Alves Moreira.

O predio incendiado não se sabe a quem pertence, não estando o negocio seguro em companhia alguma.

O dr. Almeida Nobre, delegado local, mandou abrir o competente inquerito e hoje mesmo nomeará os peritos para o incendio.

A REVOLUÇÃO EM MATTO GROSSO

O capitão Netto Azambuja foi batido e acha-se em estado comatoso

O major Paulo Oliveira compromettido nos acontecimentos de Bella Vista

Cuyabá, 14 (*Americana*) — O governo do Estado recebeu um telegramma do commandante da inspecção militar, communicando o recebimento de um telegramma do commandante do terceiro regimento estacionado em Bella Vista e dizendo que o capitão Netto Azambuja foi batido pelo capitão Carvalho, commandante do 17º regimento de cavallaria, auxiliado pelos tenentes Arminio e Castro Junior.

Estes atacaram a força revoltada pelo capitão Netto Azambuja, tendo este sido preso e recebido diversos ferimentos, achando-se em estado comatoso.

O telegramma accrescenta mais que morreram na luta dez soldados e um sargento revoltosos, os demais foram aprisionados e tomados todo o armamento e munições.

O processo instaurado contra o major Paulo Oliveira, está na parte policial. Concluido, por elle verifica-se que esse official está bastante compromettido nos acontecimentos de Bella Vista, quando ali esteve.

A ALSACIA-LORENA

O imperador Guilherme ameaça retirar a Constituição da Alsacia-Lorena e incorporal-a á Prussia

Berlim, 14 (*Havas*) — Noticiando o banquete havido hontem em Strasburgo, o *Berliner Lokal-Anzeiger* e o *Strassburger Zeitung*, dizem que o imperador Guilherme ameaçou a Alsacia-Lorena, de retirar-lhe a Constituição recentemente concedida.

Accrescenta o *Berliner Lokal-Anzeiger* que o soberano teria usado destas expressões: "si as coisas continuarem como actualmente, retiraremos a Constituição e incorporaremos a Alsacia á Prussia".

Duas queixas de furto de joias são levadas ao 2º delegado auxiliar

Um larapio penetrou, pela madrugada de hontem, na casa n. 106, da rua do Riachuelo e dali furtou varias joias de um morador.

O facto foi levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar.

— Outro penetrou na casa n. 10, da rua Almirante Tamandaré e furtou varias joias.

A policia procura os autores desses dois furtos.

Um carpinteiro cae de um andaime ao sólo

O carpinteiro Francisco dos Santos, trabalhava hontem no predio em construcção á rua do Hospicio n. 326, quando, em dado momento, caiu de um andaime ao solo, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

Insubordinação a bordo

O consul inglez, em officio que hontem dirigiu ao 2º delegado auxiliar, pediu a presença no consulado, do subdito Eduardo Scott, accusado de insubordinação a bordo do "Coningby".

A FAVELLA EM FÓCO

Appareceu hontem sobre umas pedras o cadaver de uma mulher que, ao que se suppõe, foi atirada num despenhadeiro

A policia detem uma mulher, que presta declarações importantes

Ha quasi certeza de que se trata de um crime

Parece que mais um cobarde assassinato foi perpetrado na nossa Sierra Morena

Assassinato? Suicidio? Desastre?

Ninguem sabia. E a policia do 8º districto, a quem foi communicado o facto, acha-se deveras intrigada, procurando agora desvendar o véo do mysterio que o encobre.

E oxalá não vá elle fazer companhia aos casos do velho Pinto, da Sarah Itanowich e de tantos outros, que até hoje a nossa original policia não conseguiu esclarecer.

Porque, de facto, casos como este vêm de ha muito occorrendo, e estivessemos em uma terra onde houvesse alguem que se interessasse por essas coisas, e a policia já estaria remodelada, posta em condições de poder desempenhar-se dos misteres para que foi creada.

E' sabido que, a não ser certos delictos commettidos em logares de maior movimento, em que o proprio povo serve de policia, prendendo em flagrante os delinquentes, para depois entregal-os ás autoridades, estas em geral primam pela ausencia, ao ponto de se esperar por ellas durante muito tempo, em occasiões quando é de toda a urgencia que appareçam.

O resultado disso é o que vemos todos os dias: os facinoras têm tempo para commetter depredações de toda ordem, para matar, para saquear e, quando a policia se lembra de ir ao local, é apenas para constatar o facto.

Dahi o grande numero de foragidos, que ha longo tempo são procurados pela nossa policia.

Ha casos de criminosos presos até annos depois de praticado o crime, nessas batidas quotidianas levadas a effeito pela turma de capturadores do Corpo de Segurança.

Nestas condições, não é de admirar que os taes mysterios se multipliquem, sabendo-se como se sabe, que a cidade do Rio de Janeiro não tem policia.

Os districtos policiaes, na sua maioria, não têm sinão meia duzia de guardas civis, fatigada ronda de oito horas seguidas e uma ou duas patrulhas da Brigada Policial.

A não ser a avenida Rio Branco e algumas ruas das immediações e de Botafogo, póde-se dizer que em geral não ha policiamento.

E até neste particular é bom dizer com toda a franqueza que o nosso povo é muito ordeiro, muito pacato, e que os proprios ladrões não são assim tão inconscientes, porque, si se dispuzessem mesmo a *trabalhar*, estariamos inteiramente perdidos, desde que confiassemos na policia; esta deixaria impune a maior parte dos criminosos, por falta de apparelhamentos para perseguil-os.

A consequencia disso é que não temos absolutamente policia de prevenção. Prevenir, para ella, consiste, na mór parte das vezes, em violentar, saltar por cima de tudo quanto é lei, por sobre o direito. O policiamento quando não é defficiente, é falho, sobretudo em certos logares, onde parece que até a propria policia tem medo de ir.

Não é, portanto, de admirar que a cada passo surja um mysterio.

O caso de hontem será o producto de um crime? Será um caso de suicidio? Será um desastre?

A policia, a quem naturalmente recorremos para pedir informações, não nos póde responder sinão que... está apurando.

* * *

Quem nos fornece agora a nota das mais sensacionaes do dia é a celeberrima Favella, refugio de quanto typo asqueroso é perseguido pela policia cá em baixo.

Uma vez obrigados a ausentar-se do centro da cidade, os facinoras de toda sorte fogem para aquellas bandas, onde se homiziam nos infectos barracões ali profusamente espalhados pela montanha.

Chegados, porém, ali, estão como querem, pois a Favella é um immenso reducto, vedado á penetração da policia, que não quer historias com aquella gente...

Ali ficam os bandidos a coberto de qualquer perseguição por parte da policia.

Como, porém, são todos da mesma força, periodicamente respiga cá para as baixas regiões qualquer coisa de anormal que ali se passa.

Então, a policia se move para "tomar conhecimento do facto", levam-se a effeito diligencias e mais diligencias e fica-se á espera de um novo facto.

Não sabemos si se trata de um crime, nem mesmo a policia o sabe. Póde ser que não o seja.

Ainda não ha muito, appareceu o cadaver de um individuo na pedreira da Providencia.

O corpo foi encontrado cá em baixo, com o craneo esphacelado, tal qual como agora succede, e a policia parece que não conseguiu apurar coisa alguma.

Agora outro caso, em identicas condições, cercado do mesmo véo de mysterio que envolveu o outro.

O caso de hontem é o seguinte:

Aos fundos de um terreno que contorna uma avenida existente no fim da rua da Providencia, onde ha uma muralha de uns cem metros de altura, na base da qual existem em quantidade pedras soltas de regulares dimensões, appareceu hontem o cadaver de uma mulher de côr preta, desconhecida no local, e que apresentava muitos ferimentos resultantes da enorme quéda que dera do alto do morro até o local onde fôra encontrado.

Alguns moradores da avenida, logo cedo, depararam com o funebre encontro e isso fez com que, dentro em pouco, todos os moradores corressem para o local onde jazia o cadaver, com a curiosidade de vel-o.

Um dos moradores das proximidades, o conductor Avelino Meirelles, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao qual chegou a noticia, tomou o alvitre de communicar o facto á policia, e por isso saiu da sua residencia, á rua da Providencia n. 45, e dirigiu-se á delegacia do 8º districto, communicando o facto ao commissario Monteiro, de dia á referida delegacia.

Recebida a communicação, o commissario, por sua vez, scientificou do occorrido o dr. Raul Magalhães, delegado, e em pouco tempo partiram as autoridades para o local.

Ali chegando, encontraram sobre as pedras o cadaver da infeliz desconhecida, tendo as vestes rotas e apresentando varios ferimentos pelo corpo.

Desde logo, a suspeita foi a de que se tratava de um crime, muito embora já outras pessoas tenham caido dali em varias occasiões.

Com effeito, no momento em que o delegado se acercava do cadaver e o inspeccionava, delle se acercou uma vagabunda, de côr parda, com uma contusão no lado esquerdo do rosto.

Desconfiado, o dr. Raul Magalhães submetteu a mulher a interrogatorio, começando por perguntar-lhe a origem daquelle *galo* que estava no rosto.

A mulher, Palmyra da Conceição, moradora em D. Clara, a principio respondeu com evasivas, negando-se a satisfazer de prompto a autoridade; mas, depois, como o delegado notasse, ao lado da contusão, signaes evidentes de que ella havia levado uma formidavel bofetada, insistiu nas perguntas, o que fez que Palmyra confessasse, então, a verdade.

Disse a mulher que, com effeito, havia passado a noite, em companhia de varios soldados do Exercito, a perambular pelas ruas do morro da Favella, e que um delles em certa occasião, lhe dera uma bofetada.

* * *

Após as declarações de Palmyra, o dr. Raul Magalhães mandou leval-a para a séde da delegacia, onde mais tarde a submetteu a interrogatorio, obtendo della a declaração de residir no Realengo, tendo vindo daquella localidade afim de effectuar a cobrança de uma importancia que lhe devia uma bahiana moradora á rua General Pedra.

Nas proximidades, porém, encontrou-se com soldados do Exercito, conhecidos seus, os quaes a convidaram para beber no botequim da esquina da rua Visconde de Sapucahy.

Accedendo ao convite, Palmyra seguiu em companhia dos soldados para o referido botequim, onde esteve em companhia delles até ás 11 horas da noite.

Disse mais Palmyra que no grupo havia uma outra mulher, que reconheceu ser a que encontrou morta.

Terminou Palmyra as suas declarações referindo que partiu para o Realengo no trem das 2 horas da madrugada, pernoitando naquella localidade.

Entretanto, houve quem visse Palmyra ás 5 horas da manhã na cidade.

Por essa razão o dr. Raul Magalhães mandou pôr Palmyra incommunicavel, esperando colher della informações que o levem a desvendar o intricado caso.

A proposito deste caso milita a presumpção de que se trata de um crime, mórmente depois das declarações de Palmyra.

Suppõe-se que entre os soldados e as mulheres houve uma rusga qualquer, dando em resultado ser a desconhecida atirada ao precipicio, na base do qual veiu esphacelar o corpo.

O inquerito prosegue na delegacia do 8º districto, já tendo sido feitas varias diligencias para a captura dos suppostos criminosos.

Palmyra continúa incommunicavel.

* * *

O cadaver da desconhecida, após o exame do local, feito pelo dr. Antenor Costa, foi removido para o Necroterio da policia, onde foi autopsiado pelo dr. Sebastião Côrtes, que attestou como *causa-mortis* fractura da base do craneo, com lesão do encephalo.

O cadaver da desconhecida, tal como foi encontrado no local em que caiu

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

O chefe dos insurrectos confessa a derrota das suas forças, mas não se mostra desanimado

Nova York, 14 — (*Havas.*) — Telegrammas de Jiminez diz que o general Orozco, chegado hontem áquella cidade, com parte das suas forças, confessa a derrota dos insurrectos, mas não se mostra desanimado. Ao contrario, declara que a revolução está apenas começada e que os seus amigos esperam que hão de terminar a luta, pondo por terra o governo do presidente Madero.

Guerra Italo-Turca

Constantinopla, 14 (*Havas*) — Telegramma de Smyrna diz terem sido postos em liberdade, quarenta italianos, marinheiros, pilotos e pescadores, que haviam sido presos e feitos prisioneiros de guerra.

Athenas, 14 (*Havas*) — Noticias de caracter semi-official dizem que desembarcaram na ilha de Mytilene dois mil soldados turcos, idos da guarnição de Aivalik.

Concurso no Correio

Serão chamados hoje, 15 do corrente, no edificio do Correio Geral, 3º andar, á prova escripta de hespanhol, escripturação mercantil e desenho linear, respectivamente, ás 10, 11 e 12 horas da manhã, os candidatos inscriptos no concurso para praticantes e que requereram exame dessas materias facultativas.

Não haverá segunda chamada.

Principio de incendio em uma casa de commodos

Manifestou-se hontem um principio de incendio na casa de commodos da rua S. Luiz Gonzaga n. 46, de propriedade de José Fernandes Portella, e devido ao descuido de um menor, que accendeu um pedaço de papel sob a escada da casa.

O fogo foi extincto a tempo pelos moradores e pelo respectivo encarregado, sr. Antonio Domingos dos Passos.

No local esteve a policia do 10º districto, que tomou conhecimento do facto.

Furtado em um relogio com corrente de ouro

Manoel Lopes da Fonte procurou hontem as autoridades do 12º districto policial, ás quaes se queixou de que fôra furtado em um relogio e corrente de ouro e uma medalha.

Foi aberto inquerito a respeito, sendo effectuadas varias diligencias para a captura do larapio.

A zona da Estrada de Ferro Noroeste parece pacificada

S. Paulo, 14 — (*Do nosso correspondente.*) — Informam de Bahurú, que em Miguel Calmon consideram pacificada a zona da Estrada de Ferro Noroeste, onde eram frequentes os ataques dos indios. No dia 12, os coroados da tribu dos kaingangs visitaram a villa, acompanhados do indio interprete Caetú e do catechizador Bandeira de Mello, penetrando na residencia do dr. Francisco Barbosa, onde lhes foram offerecidos bolachas, doces e bugigangas.

A' tarde, os coroados percorreram as ruas, indo á noite ao acampamento existente na villa, sendo ali visitados por pessoas gradas, seguidas de musica, inclusive senhoras. Depois partiram, pedindo o intermedio do interprete Caetú, para que a musica fosse visitar toda a tribu calculada em tresentos indios, na margem do rio Feio.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão.

SENHOR JESUS DO BOM FIM

Esta Veneravel Irmandade solenniza, quinta-feira, 16 do corrente, com a maior pompa, as festividades consagradas ao milagroso Senhor do Bom Fim, da fórma seguinte:

A's 11 1/2 horas, missa solenne e após uma das mais brilhantes ouverturas intitulada *Poit et Pay-Saut*, de Franz Suppé, sob a regencia do nosso distincto irmão e abalizado maestro José Raymundo de Miranda Machado, auxiliado por distinctos profissionaes, grande orchestra e superior côro de vozes, executarão a excellente missa de Nossa Senhora do Amparo, de H. de Mesquita.

Precederá ao panegyrico do orador sagrado a "Ave Maria" do insigne maestro Miranda Machado, para soprano e côros.

"Credo" do compositor A. Miné; "Sanctus" e "Agnus Dei", de Charles Gounod; "Salutaris", de P. Assis.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustre pregador, nosso irmão capellão, monsenhor Euripedes Pedrinha.

A's 6 1/2 horas da noite, em seguimento a superior ouvertura *La Belle de la Nuit*, será lida a minuta dos irmãos e irmãs eleitos para servirem no anno de 1912-1913. Seguindo-se o imponente *Te Deum* de Francisco Manoel, occupando a tribuna sagrada o illustre orador sacro padre dr. Olympio de Castro.

Ambos os sermões desta festa são em cumprimento ao legado do bemfeitor Domingos Machado Monteiro.

No adro da egreja, bem ornado, em elegante coreto, das 4 horas da tarde em deante, uma excellente banda de musica tocará as melhores peças do seu repertorio, havendo leilão de prendas offertadas por dignos irmãos e devotos, e bem assim kermesse, sendo a egreja illuminada a luz electrica.

A's 10 horas da noite, será queimado no mar, junto á praia, defronte á egreja, um lindo e superior fogo de artificio, generosa offerta do nosso prestimoso benemerito irmão definidor Joaquim Pinto Ferreira.

Sorteio de esmolas

Cumprindo a verba testamentaria do benemerito irmão Bernardino Rodrigues Martins, á 1 hora da tarde terá logar o sorteio de 20 esmolas de 10$ cada uma ás irmãs pobres, e serão distribuidas 25 esmolas de 1$ aos pobres mais necessitados que estiverem na porta do Templo, conforme o legado do mesmo benemerito irmão.

— No proximo domingo, 19 do corrente, será solemnizada com egual pompa, a festividade em louvor de Nossa Senhora do Paraizo e no Evangelho occupará a tribuna sagrada o nosso capellão monsenhor Pedrinha.

Consistorio, 11 de maio de 1912. — O secretario, *Tertuliano Manoel Machado Junior*.

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I°

Edificio proprio: RUA DO NUNCIO, 46

Expediente das 11 á 1 hora.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite; outrosim communico que, em virtude da disposição do art. 26 dos estatutos, a assembléa funccionará uma hora depois da marcada, com 15 associados.

Ordem do dia — Interesses sociaes. — O 1° secretario, *José Fernandes dos Santos*. 1178

Associação Beneficente Homenagem a Betheneourt da Silva

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA, 61

Sessão do conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1° secretario, *Alberto Galdino Leal*. 1654

Fratellanza Italiana

Quarta-feira, 15 de maio, sessão de eliminação por falta de pagamento das mensalidades. — O secretario. 1197

"A FAMILIA"

Sociedade Anonyma de Peculios

Seguro de vida por mutualidade

Autorisada por decreto do governo federal, numero 9.153 e pelo mesmo fiscalisada. — Capital inicial ..... 100:000$000 — Registrada na Junta Commercial, sob o numero 3.559. — Com deposito legal no Thesouro Federal, ara garantia de suas operações. — Séde social, Avenida Rio Branco 137 — Rio de Janeiro.

F. Recimento — 2ª Serie — Chamada. Tendo fallecido na cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul — o sr. José Correa Nunes Sandade, mutualista inscripto sob o numero 806 na serie S. g. ul s. (peculio de rs. ...... 30:000$000), convido os srs. mutualistas desta série, que não tiverem quotas em deposito por antecipação, a entrar com a quantia de 4$800 até o dia 22 do corrente, para a formação do novo peculio, nos termos do paragrapho 2° do art. 38 dos estatutos.

Capital Federal, 13 de maio de 1912. — Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", NEWTON DE LIBA RIBEIRO, director-gerente.

Expediente: das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

Telephone n. 2.359. Caixa postal n. 632.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Depois d'amanhã

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A praça

Communico-vos que José Rebouças e Miguel venderam o negocio de botequim no Porto de Inhauma n. 51. — *Candido Venancio de Carvalho*. 1274

Liga Monarchica D. Manoel II

Trata de realizar-se em breve a Assembléa Geral Extraordinaria, para apresentação do balancete da Gerencia Financeira dos exthesoureiros, pede-se a todos os srs. socios o favor de quitar-se com os novos thesoureiros, pois que só terão ingresso na assembléa, os que tiverem pago até o mez de abril. — O 1° secretario, *José Ribeiro dos Santos*.

A praça

Communicamos que o sr. José Vaz Teixeira, nesta data, deixou de ser nosso empregado.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1912. — *Saraiva & Martins*. 1791

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (directo).....	4 de junho
MAGELLAN (indirecto).....	18 de "
CORDILLIE'RE (directo)....	2 de julho
AMAZONE (indirecto)......	16 de "
CHILI (directo)........	30 de "
ATLANTIQUE (indirecto)...	13 de agosto
MAGELLAN (directo)	27 de "

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado da Europa no dia 18 do corrente, sahirá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto e conducção para bordo. **47$300**

O PAQUETE

CHILI

Commandante Bourge, esperado do Rio da Prata no dia 20 á tarde, sahirá para a Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, no dia 21 ao meio dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 40$000 e mais 2$000 de imposto.

Conducção gratuita para bordo, ás 9 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

A companhia expede conjunctamente com os bilhetes de 1ª classe, (1ª e 2ª categorias,) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS, (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs, 95 cts. e de 245 frs, 90 cts. para ida e volta, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea, até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo corretor da Companhia. — Rua Primeiro de Março—97.

Para todas as informações com Sr. R. CARRIQUE, agente da Companhia.

Esta companhia de accordo com a Royal Mail Steam Packet Co. e Pacific Steam Navigation Co. expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria de ida e volta, tendo o passageiro a faculdade de interromper a viagem em qualquer ponto do itinerario e seguir ou voltar por qual quer vapor das tres companhias, havendo logar.

107 Rua Primeiro de Março 107

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	684	Touro
Moderno......	683	Touro
Pio	142	Cavallo
Salteado		Cobra
Garantia......	659	

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

A ESPERANÇA
N. 606
Rio—14—5—912

S. U. Popular do Brasil
474
Rio, 14—5—912

S. Federal
214
Rio, 14—5—912

A MINEIRA
108
Hoje, ás 7 horas.

Estrella do Destino
193

Companhia Industrial Americana
Resgatou o debenture 3686—F. Cataldo, thesoureiro.

A NOITE
N. 6348
Rio—14—5—912 Hoje, ás 6 horas

Agave Paranaense
3814

A Auxiliadora
5517

Companhia I. Brasileira
9863

Governante

Uma senhora branca, deseja tomar conta da casa de um senhor de tratamento, é moça, educada e sem compromissos. Dá as melhores referencias de sua conducta. Cartas, ou tratar com Esther, á rua da Alfandega n. 24, 2° andar, das 3 ás 4. 1542

Leilão de penhores

HOJE, 15 de maio

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão hoje, 15 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios de que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

REPRESENTANTES

A Galeria Artistica Portugueza precisa agentes em todas as cidades e localidades importantes do Brasil para propaganda dos Clubs de seus artisticos retratos em tamanho natural ricamente emmoldurados.

Fornecem-se magnificos mostruarios gratis e todos os dados precisos para que os nossos agentes realizem em pouco tempo magnificos negocios e bons ordenados.

Só se aceitam pessoas activas e de toda a seriedade.

Correspondencia e mais informações á

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

BLUSAS COSTUMES DE LINHO

MAISON ROUGE

R. Theatro n. 37

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI

e em todas as pharmacias

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Mygca", que ficará como novo. Póde se lavá-lo tres vezes um chapéo com este preparado, durando portanto, o triplo do tempo que lhe durará. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cosinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito na Avenida do Mangue (cáes do Porto). Entrega-se a domicilio.

FAZENDAS -- MODAS -- ARMARINHO

Visitem a MAISON ROUGE

R. Theatro n. 37

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 3, sobrado

Parteira

E verdadeira mme. Palmyra e que nunca foi processada por nenhuma cliente, mora á rua de S. Pedro n. 180, não confundir com a rua Camerino.

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar ... Maria Magdalena.

Official de Ourives

Precisa-se de um, habilitado em cordões systema do Porto. Praça Tiradentes, 38. 1602

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PASSA-SE

uma casa em rua muito concorrida, pois está magnifica para moças, por pequenas luvas. A' vista se diz o motivo. Carta neste jornal, a Carlota.

Roupa branca para senhoras e creanças

MAISON ROUGE

R. Theatro n. 37

"Atelier Rose"

Costuras e chapéos para senhoras—Fazemos com perfeição e a preços modicos. Ninguem faz, enfeita ou reforma um chapéo com mais *chic* e nem mais barato. Recebemos e preparamos alumnas em côrte, costuras e chapéos, com perfeição, em pouco tempo e a preços vantajosos. — Praça Tiradentes, 38. Telephone 216 (Central). — Enviamos prospectos a quem pedir. 1800

GEN BRA--SUISSA

Boulevard des Tranchées n. 36

Pensão familiar para meninos e meninas que frequentem escolas.

Prospectos e referencias pela directrice, Mme. Chenou-Germond.

Alta cartomancia

Mme. TAGILDA, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. 1464

RHEUMATISMO O IPEUVOL

Este preparado não contem em absoluto saes de mercurio. O seu uso é portanto inoffensivo ao estomago, rins e intestinos etc. Não affecta os ossos nem os descalcifica; não caria os dentes, como acontece com as preparações mercuriaes.

E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos, bem como todas as dôres. Bastam apenas 2 colheres das de sopa para que o doente sinta immediatamente allivio.

A sua indicação se impõe com surprehendentes resultados nos casos seguintes:

Rheumatismos:

Articular agudo e chronico.

Articular deformante.

Gottoso, muscular, o de fundo syphilitico, o arthritismo, o lumbago e a syphilis em geral

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Vende-se em toda a parte

DEPOSITARIOS:

Silva & Granado

Rua da Assembléa, 34

Cobertores

quem tem um completo sortimento, é o AO PARAISO DAS ANDORINHAS, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

Aos constructores

Vende-se barato 100 tijolos, para desoccupar logar, na rua Dr. José Hygino 58 (Andarahy).

Concertos de automoveis

Engenheiro mecanico e electricista, com carta de habilitação da afamada fabrica de automoveis - electricidade Siemens Schukerwerk G. M. B. H., de Berlin, executa com perfeição qualquer concerto em automoveis, motores fixos a gaz pobre, gaz de illuminação, alcool, benzol, etc. — Cartas ao escriptorio desta folha. Iniciaes J. V. S., ou por telephone ao n. 164 Sul.

Mobilias

Vendem-se uma sala de jantar de canella por 600$, um dormitorio de peroba por 550$ e uma sala de visitas com encosto de sola por 230$; na Casa Farias, avenida Mem de Sá numeros 10 e 12, Lapa. 1783

Sala

Precisa-se de uma espaçosa, de frente no centro da cidade. Resposta á rua S. Pedro n. 72, 2°, A. J. 1790

MOVEIS

Casa Aguiar

Rua de S. José, 52

Variedade em moveis de estylo e fantasia; encarrega-se de armações e divisões de escriptorio e todo e qualquer trabalho concernente a seu negocio.

Calças de casemira

para a Ingleza 18$000, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

SEM DOR!!

Ultima novidade de Paris

Extracção de dentes ou raizes e os demais tratamentos absolutamente sem dor.

Resultado garantido, graças ao

SOMNAL!!

Maravilhoso, unico anesthesico e unico insensibilizador do nervo dentario (do qual somos os unicos concessionarios no Brasil) dá allivio immediato a todos aquelles que soffrem dos dentes.

AVENIDA RIO BRANCO, 146

1° ANDAR

Antigo gabinete do Dr. J. Borges

Paletós pretos

moderno a tiro de 1o1 18$000, só no Pavilhão São Luiz, rua Larga 96.

Pharmacia

Precisa-se de um bom pratico, na rua Larga n. 173. 1743

SALA

Aluga-se uma, no sobrado da rua Sete de Setembro 133, com janella para a rua Uruguayana. 1766

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; noto o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 par 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades: dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Roberto n. 48, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

Hotel Locomotora

com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados; na rua José Mauricio n. 78, filial, rua Visconde do Rio Branco n. 63, e rua Tobias Barreto n. 106, entre Hospicio e Senhor dos Passos. 2834

Compra-se

Um lote de duas ou tres casas, em ponto central que não excedam a mais de 30:000$, não se admittindo intermediarios, propostas a A. P. Ferrão, Caixa do Correio n. 263.

DENTISTA

José Santos acceita trabalhos em domicilio e a prestações. Em seu gabinete, todos os trabalhos são rapidos.

Largo de S. Francisco 6. 779

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

33$800?

Um superior trem de cozinha, ferro esmaltado para cozinhar para 8 pessoas, um talher completo 73 peças 27$900. A. M. MACHADO & C. Rua da Assembléa 10, moderno. — Remette-se para o interior.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 2.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 43

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

Dr. R. Chapot-Prévost

Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Partos, operações em geral e especialmente dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

Consultorio: **Rua da Quitanda, 15** — Esquina da de Assembléa

Residencia: **Rua Real Grandeza, 84** — Botafogo

Das 2 ás 4 horas (Gratis aos pobres)

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma - rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vende-se em grosso e a varejo

Drogaria ARAUJO & MALMO

Rua de S. Pedro n. 82—Rio

Gaspar, Araujo & C.

Rua dos Andradas, 91

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 8

O QUE DIZ

O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avila, attesta que durante o periodo revolucionario adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer. — *Luiz Ozorio d'Avila*. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 66. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16. Caixa Postal, 148. Rio de Janeiro.

HYDRÓL

Formula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.

Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13.—Rio de Janeiro.

Casa

Compra-se uma até 40:000$, em Botafogo, com espaçoso terreno e entrada espaçosa de lado ou de frente. Cartas a A. Pinto, rua da Lapa 41, loja.

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes, distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.890.

A. F. MAMÃO

Para hoje

Está nos banquetes

Predio

Precisa-se adquirir um confortavel e hygienico, em excellentes condições ou recentemente construido nas adjacencias do Cattete, Laranjeiras ou Botafogo. Não se trata com intermediarios. Offertas a esta redacção com as iniciaes A. M.

Ternos de Brim

côres a 15$000, só quem vende é o no PARAISO DAS ANDORINHAS, avenida Passos, n. 109, proximo da rua Larga. Peçam catalogos.

Mme. Alix, impasse d'Antin, 12, Champs Elysées, Paris, de passagem por esta capital, informa ás suas amigas e freguezas que inaugura na terça-feira, 14, a 1 hora da tarde, a exposição de vestidos, capas, chapéos e artigos de luxo, tudo da ultima moda, no hotel Avenida, sala n. 97.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Morim

proprio para roupas brancas. Peça 3$800!!! só vende o ao PARAISO DAS ANDORINHAS, Avenida Passos, 109, proximo da rua Larga. Peçam catalogos.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes com commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1891).

Rua Primeiro de Março, 51

MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos.

Gasmotoren — Fabrik Deutz

- Succursal Brazileira -

Caixa P. 1384 -- RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, pas sando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 41, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Hospicio. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Paletots

de inverno para senhoras e creanças, desde 8$000, só quem tem é o ao PARAISO DAS ANDORINHAS. Avenida Passos, 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

PORTO DA MADAMA

NICTHEROY

Esta propriedade, a 40 minutos da Capital, presta-se perfeitamente á installação de fabricas ou montagem de olarias, para o que possue optimo barro, ou ainda para deposito de mercadorias em grosso, dispondo de cinco vastos armazens, cáes e ponte para embarque e desembarque, casas para empregados superiores e pequenas casas para empregados subalternos, além de grande quantidade de terreno no littoral, que póde ser aproveitado para outros misteres; quem pretender arrendal-a, queira dirigir-se á Companhia Sul America, rua do Ouvidor n. 82.

NOVA DESCOBERTA!

Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Brüzzi", especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.

Unicos depositarios: Brüzzi & C. — Rua do Hospicio, 144.

Costumes Tailleur

Fazem-se sob medida a 60$. Manteaux chics modelos, forrados a sêda a 80$. Toilettes chics fazem-se com gosto e promptidão acceitando-se tambem encommendas, trazendo a fazenda; no atelier de costuras Modelo. Mme. Millan. Rua Uruguayana n. 142. Telephone n. 4.546. 1414

PERFUMARIA Femina

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia ha cinco annos e tendo se aggravado o seu estado, não podendo trabalhar, tendo em sua companhia 7 filhos menores, sem recursos, vem por este meio, pedir ás almas bemfazejas uma esmola, pois acceita tudo: alimento, roupas usadas, vinte réis que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber, pois Deus compensa á a todos.

Fabrica de luvas

A Porta Larga — Sortimento completo de luvas fio de Escocia, seda, algodão, etc., leques, perfumarias, bijouterias e objectos para presente. — Largo de S. Francisco de Paula n. 4. Lava-se luvas.

Sapatinhos

de 15 a 300 réis, o que ha de chic, encontra-se na CASA DAS PALMEIRAS — Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

OSKAR STELLMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

participa que mudou o seu consultorio para a Avenida Rio Branco n. 120, 1° andar, defronte do Jornal do Brasil.

Consultas: das 2 ás 5 horas.

Morim Palmiere

Peça 3$500, tão barato só vende a CASA DAS PALMEIRAS — Avenida do Mangue, canto Miguel de Frias.

ACTOS FUNEBRES

Leocadia Maria Cardoso

O pharmaceutico Carlos José Gonçalves Cardoso e familia, o professor Franklin José Gonçalves Cardoso e familia, o alferes Julio de Abreu Gomes e familia, Josephina Maria do Espirito Santo, Luiz da Silva Almeida e familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua extremecida mãe, sogra, avó, tia e comadre LEOCADIA MARIA CARDOSO, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se penhorados a todos por este acto de religião e caridade.

CAPITÃO-TENENTE REFORMADO

José Maria Vaz Lobo

Coronel Antonio Emilio Vaz Lobo e senhora mandam rezar uma missa de setimo dia, no Oratorio de Santo Antonio, em Jacarépaguá, no dia 17 do corrente, ás 8 horas. 1727

Innocente José

O sr. José Maria Mafra Filho e sua senhora, o major José Maria Mafra, sua senhora, filhos e genros, d. Henriqueta Lobo Rodrigues da Cunha, seus filhos e genros, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho, neto e sobrinho, o innocente JOSÉ, e que o enterramento se realizará hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua D. Bibiana (Cascura) Rocha, n. 10, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 1769

Augusta Martins Ferreira

Antonio Gonçalves de Barros e seus filhos, seu sogro, cunhados e seus primos, profundamente consternados, agradecem penhorados as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, avó, cunhada e prima, AUGUSTA MARTINS FERREIRA, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, e desde já se confessam summamente agradecidos a quem comparecer a este acto de religião. 1180

Raul Alves de Mesquita

Adelina da Conceição Mesquita e filhos, Miguel José de ... (ausentes), mandam celebrar, por alma de seu prezado filho, irmão e sobrinho RAUL ALVES DE MESQUITA, uma missa na matriz do Sacramento hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. 1187

José Antonio Ignacio dos Santos

Amelia dos Santos e filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna, por alma de seu nunca esquecido esposo e pae, e desde já agradecem a quem comparecer a esse acto religioso.

Bernardino Borges

Valentina Borges, Homero Leonardo, Floresberlina, Melania e Davina Borges, mãe e irmãs do fallecido, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento do seu extremoso filho e irmão e convidam para assistirem ao seu enterramento, que será hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua D. Anna Nery 36, confessando-se antecipadamente gratos. 1811

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. Ternos de cobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

TAXIMETROS "WERNER"

Benedictinos n. 1

Casa do Abilio

Compra e vende moveis, novos e usados, especialidade em colchoaria. Nos suburbios, é a casa que melhor serve os seus freguezes. Não comprem na cidade sem verificar os nossos preços.

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO 300

Estação do Sampaio. Tel. 1.163

Roupas Brancas

Tem bom sortimento e baratissimo a fabrica da casa das PALMEIRAS, Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas, espinhas, sardas, pellogens, signaes de bexigas, manchas no rosto, e corrige qualquer defeito na pelle e no nariz, e tira gordura, tudo por electricidade; consultas das 9 horas da manhã ás 9 da noite; attende chamados em casa de familia; na praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

MODISTA

CURSOS DE CHAPÉOS E CORTES

Mme. Teixeira confecciona chapéos, vestidos e corta moldes sob medida. Acceita discipulas e as dá promptas com 30 lições, por preços modicos. Rua Uruguayana n. 11, 2° andar. 679

Bom quarto

Aluga-se um, a senhor ou moça respeitavel, Villa Dinah 4, na rua Marqueza dos Santos 32 C.

Animal perdido

Desappareceu, da cocheira n. 391 da rua Coronel Pedro Alves, uma besta pequena, côr encerada, tem a marca do sr. Candido Barcellos; quem indicar o seu paradeiro, será bem gratificado, e será punido com a lei quem a occultar.

Cascadura

Previne-se a quem interessar possa que, por motivos independentes fica transferida para 15 de junho proximo a rifa de um cavallo, que devia correr no dia 18 deste, com a loteria da Capital.

Rua do Campinho 86. — *E. de Carvalho*.

Tijolos

Vende-se barato 100 mil tijollos, para desoccupar logar, na rua Dr. José Hygino 58 (Andarahy).

Carlos José Abreu

Maria Joaquina Feitosa, moradora á rua Miguel Fernandes 8, Meyer, precisa saber onde mora Carlos José Abreu, para noticias de seu irmão Antonio Feitosa.

Photographia

Carlos Alberto & Filho

Especialidade

Retratos em ESMALTE, vitrificados a fogo, para medalhas, broches, alfinetes de peito, etc., etc. (duração eterna), e por nunca se alterarem, são os unicos que servem para mausoléus, Av. Rio Branco 102, em frente ao *Jornal do Commercio*.

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. Das 3 ás 4, na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

PELA Paixão de Christo — O menino João e Cruz, orphão, cégo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento; por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 49, Cidade Nova.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

RHEUMATISMO, syphilis e feridas. Curam-se com as garrafas de reclame e o carnahuba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

SARDA. Só Sabão Magico, um 1$500. Rua Sete de Setembro n. 85.

SENHORA, perfeita cozinheira, fornece pensão a preço commodo, á rua Visconde de Itauna numero 177, praça Onze de Junho.

PRECISA-SE Alumnos de piano e violino, violoncello; rua Didimo n. 6, Villa Ruy Barbosa.

VENDE-SE um motor Otto, de 5 cavallos, balancés e machinas Keate e mais pertences; rua do Lavradio n. 98.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE, fabrica-se dormitorio de peroba, completo, por 600$; na grande fabrica movida a electricidade, de Luciano Moran; rua do Hospicio n. 261.

VENDEM-SE louças, trens de cozinha, ferragens e tintas, por preços baratissimos; no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 118, condução gratis.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados, paga-se bem; na rua de S. Francisco Xavier n. 434, colchoaria e deposito de moveis. Telephone n. 497 — Villa.

VENDE e córta moldes barato. Professor diplomado pela escola de corte de Paris ensina a cortar praticamente em 6 lições a senhoras e homens. Rua Haddock Lobo n. 73, mod.

VENDEM-SE e compram-se moveis e paga-se bem. Guarda-casacas, 160$ e 180$000. ... Ditas Ritori de 40$, 45$ e 50$000. Ditas marquezas, 20$, 30$ e 35$000. Mesas de cabeceira de 20$, 25$ e 30$000. Guarda-pratas 35$, 40$, 50$ e 130$000. Guarda-comidas 40$, 45$ e 50$000. Lavatorios de 90$, 110$ e 120$000. Colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$000. Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000. Vendemos por prestações da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.303. Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C.

VENDEM-SE, alugam-se e concertam-se pianos em boas condições; rua Visconde de Itauna n. 151.

VENDE-SE por modico preço, por estar occupando logar um guarda-louça, um guarda-comidas, uma mesa elastica, tudo em perfeito estado; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

VENDE-SE um piano Ritter, retirado ha tres dias da Alfandega, estylo art-nouveau, de canella sirée, por favor; na rua do Sacramento numero 34.

VENDE-SE um excellente piano Pleyel, quasi novo, com boas vozes, de particular, preço barato; na rua General Camara n. 170, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se bicycletas e machinas; rua de S. Pedro n. 205.

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o Chimpanzée (o animal mais semelhante ao homem) e muitos outros animaes. Sitios socegados para pic-nics. Passeio ideal. Imponente floresta secular! Lindos bosques.

VENDEM-SE, para liquidar, um lote de bons rozeiras, e uma quantidade regular de arvores e crotoes, proprios jardins ou bosques; á rua de S. Clemente n. 212, Botafogo.

VERRUGAS. Extirpam-se, completamente de qualquer parte do corpo, com a CRAVOCIDA: vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estalile, Rastos e na pharmacia Antunes, rua S. Clemente n. 94. Vidro, 1$500.

VENDE-SE diversas mesas de jogo de poker á rua do Hospicio 145

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acabar o cabello; preço 3$, na avenida Rio Branco n. 135, 1º andar, Mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro, rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE uma mobilia de canella, com frisos dourados, 100$; uma cama de vinhatico para casal 25$; uma mesa elastica com tres taboas 45$; um guarda-louça 45$; e mais moveis a preços sem exemplo; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio.

VENDE-SE um viveiro novo para jardim, com passaros, preço modico; rua Visconde da Gavea n. 58, antiga S. Lourenço.

VENDEM-SE sete bestas e tres burros novos e bons. Olaria Sapé, estação do Rio das Pedras, com o sr. Loretti.

VENDE-SE sapé pintado a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio 190, casa do Araujo, junto á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEMSE CALÇÕES PARA MENINOS

3 a 5 annos	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99—Rua Visconde de Inhauma—99 Proximo á Avenida Central

VENDEM-SE gallinhas e ovos garantidos de para raça Leghorn branco, as melhores poedeiras do mundo. Para liquidar um lindo terno Brahma claro 100$, um bellissimo gallo Crèvecœur 40$, gallinhas de puteniras raça Minorca preta, Cochinchina amarella e Langshan preta a 15$ e 20$ o casal. Ver e admirar. Recreio Car... 97 Senador Furtado.

VENDE-SE barato um café caneca; para ver e tratar no largo de D. Clara n. 13, estação do mesmo nome.

VENDE-SE n'A MOEMA: Chapéos, plumas, azas, fitas, flôres, gazes e reformam-se espartilhos e chapéos, fazem-se posticos de cabello caido; Haddock Lobo 73.

VENDEM-SE fôrmas novas, para homens, senhoras e creanças, a 2$ o par; rua do Lavradio n. 98.

VENDE-SE uma pequena bibliotheca com estante de madeira; rua Barbara de Alvarenga numero 24, sobrado, esquina da de Luiz de Camões.

VENDE-SE um retrato a pastel, do exmo. sr. barão do Rio Branco, em tamanho completamente natural (corpo inteiro); á rua Marechal Floriano n. 83.

VENDE-SE uma magnifica bicycletta franceza para moço, está encaixotado como veiu da fabrica; trata-se na rua do Pinheiro n. 24, largo do Machado.

VENDE-SE uma rica armação de canella, feitio bafe com columnas e marmore, e um balcão de canela de volta com marmore e suro. Rua Hospicio 145, ao Ganha Pouco.

VENDE-SE um guarda-vestidos, um guarda-louça, um guarda-comidas, um toilette-commodo, um lavatorio e um sofá; na rua General Caldwell n. 162, barbeiro.

VENDE-SE uma officina de calçado e concertos, na rua Dr. Archias Cordeiro n. 668, ponto dos bondes do Engenho de Dentro. Esta casa esta bem afreguezada e um magnifico ponto de negocio.

VENDE. Mme. LAVENDOSCH, faz e reforma chapéos, lavabinge e encrespa plumas, faz PLEUREZES e posticos de cabello. Carioca 14, 1º andar.

THEATROS

Confeccionar ... toilettes pelos ... figurinos, no Atelier de mme. ..., á rua Sete de Setembro, 193, sobrado da Confeitaria Cave.

LAMPADAS "OSRAM"

Vende-se de todos os tamanhos por preços reduzidos

CASA EDISON
Rua do Ouvidor n. 135

E NAS FILIAES:
Rua da Carioca 54
E
MARECHAL FLORIANO N. 66

Clubs da Casa Du Bois

Carta Patente n. 19 — Sede rua do Hospicio n. 93

Resultado do sorteio realisado em 14 de maio de 1912

Club A de Cofres Fichet, 5ª prestação foi sorteado o n. 684
» C » Gottas Celestes 24ª » » » » » 84
» D » » » 17ª » » » » » 84
» E » » » 11ª » » » » » 84
» F » » » 4ª » » » » » 84

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1912 — O Fiscal do governo **Alvaro J. de Oliveira**
Du Bois & C.

Acha-se aberta a inscripção para os Club B. de COFRES FICHET e Club G. de GOTTAS CELESTES e Ridor

Inscrevam-se nos Clubs da CASA DU BOIS

Um Cofre Fichet de Graça — O sr. Farid T[illegible] da rua Estacio de Sá 42 recebeu-o na 4ª prestação, mas tendo elle proposto 2 prestamistas teve a bonificação de 2 prestações por cada um razão porque foi de graça.)

NEURONTE

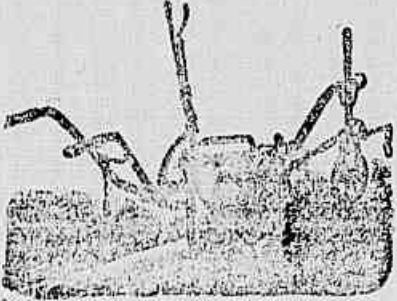
O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C
RUA URUGUAYANA N. 35

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.
20 — AVENIDA RIO BRANCO — 20
Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Braganga Cid & C. — rua do Hospicio 9.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylat** de Bookmson, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso da British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ltd. Jeary Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 111.

UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS - Senador Dantas n. 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em seis dias — Vidro 2$000

Deposito: Araujo & Malmo — Rua de S. Pedro, 82; Freire Guimarães & C. Rua do Hospicio, 22; Casa Huber — Rua Sete de Setembro, 61

MAIO

Tomem nota e não se esqueçam a
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida um enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

---

FEBRES PALUSTRES

SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as

PILULAS DE FEDEGOSO
de Abreu Irmãos — Senador Dantas 6, Rio

Usem bem dosadas

Deposito: ARAUJO & MALMO — S. PEDRO N. 82

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
218 — 8ª		216 — 10ª	
30:000$000		20:000$000	
Por 8$000		POR 1$600	

SABBADO, 18 do corrente ás 3 horas da tarde
227 — 9ª

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João
240 — 1ª.
TRES SORTEIOS
EM 21 E 22 DE JUNHO

1º 100:000$000 - 2º 100:000$000
3º 200:000$000
Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94. — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL.

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERISIPELA

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas

Depositarios: J. RODARTE & C. — R. Lavradio 27

LONDON & BRAZILIAN BANK L^D

RUA DA ALFANDEGA

Esquina da rua da Candelaria -- RIO DE JANEIRO

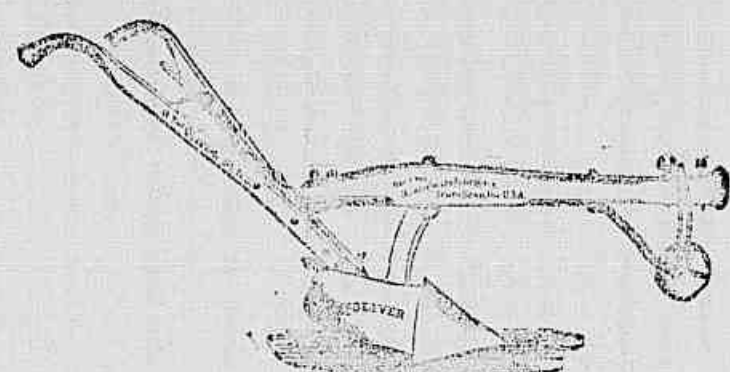
Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

A praso fixo: 3 mezes	a 3 %	por anno
» » » 6 »	» 4 %	» »
» » » 12 »	» 5 %	» »
Com 30 dias de aviso prévio	» 2 %	» »
» 60 » » » »	» 3 %	» »

LYSOL O UNICO DESINFECTANTE EFFICAZ

LEGITIMO DE SCHULKE & MAYR
HAMBURGO

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRASIL
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
CASA STANDARD — RUA OUVIDOR 95

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 MEDALHAS DE OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO — CAIXA 75 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO — CAIXA 745

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros e brilhantes depois que usei o «Collyrio Maravilhoso» de L. Haneda. [illegible]

AGENTES:

DRS. MONIZ FREIRE
Res.: RUA PALDINGAS, 46 (Botafogo)

MARTINS PEREIRA
Res.: CLUB ATHLETICO n. 14. Escriptorio, rua da Assembléa n. 46 — Consultas das 2 ás 4 e das 7 ás 9. Clinica Medica Cirurgica, Orthopedia, Syphilis.

Balanças ISNARD

Balanças, pesos e medidas

75, RUA 7 DE SETEMBRO, 75

90$000

Recife

"EXCELLENTE OCCASIÃO"

Traspassa-se um dos mais vastos estabelecimentos, situado na principal arteria da cidade do Recife em edificio magestoso, adequado para qualquer ramo de negocio. [illegible]

Informações: FERNANDEZ, Caixa do Correio n. 128, Recife, ou no Rio de Janeiro, á rua do Conselheiro Saraiva n. 38.

Bicyclette "Gladiator"

Vende-se uma em perfeito estado por 80$. Trata-se na rua do Carmo 71, com o sr. Paulo.

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6
DA COOPERATIVA ESPERANÇA
CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Diato — Rua dos Andradas n. 79
Rio de Janeiro

CLUBS "LA MAISONNETTE"
PENDULA BRASIL — 149, Quitanda, 149

Com fiscalização do governo. — Carta Patente n. 13.

Grupo DD — 59ª semana — N. 62, do sr. Levy Leite rua da Quitanda 155 — Rio
Grupo EE — 33ª semana — N. 105, do sr. Hildebrando Nogueira, rua de S. Pedro 42 — Rio.
Grupo FF — 28ª semana — N. 131 do sr. Joaquim Luiz Pizarro, rua Conde do Bomfim — Rio
Grupo GG — 10ª semana — N. 92, do sr. Octavio Battesti, Corumbá — Matto Grosso.
Grupo HH — 13ª semana — N. 126, do sr. Francisco Silva Vieira, rua 1º de Março 57 — Rio.
Venda 9 — 27ª semana — N. 71, do sr. Antonio Moreira, rua Evaristo da Veiga 116 — Rio.
Venda 10 — 13ª semana — N. 76, do sr. B. Moraes, Casa Colombo — Rio.
Venda 12 — 1ª semana — N. 16, do sr. Alberto Miranda, rua de S. Pedro 92 — Rio.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1912.

Eduardo, Clerc & C.

O fiscal do governo — Emilio de Menezes.

Relogios e joias a prestações semanaes de 2$000 e 5$000
ACCEITAM-SE ASSIGNATURAS

Engodo?

Não! Não se trata de uma bonificação para engodo do publico, sinão uma bonificação real, como ainda não ha memoria

Muitas pechinchas já vendidas!
Muitas ainda por vender!

Não hesiteis! Não hesiteis!

Ide á conhecida, popular, afamada e barateira

FABRICA CHANTECLER

57, RUA DA CARIOCA, 57

Eis aqui uma verdadeira montanha de preços:

Capotes para senhora: 9$, 15$, 20$, 25$ e 30$
Gravatas: 300, 500, 800, 1$, 1$500 até 5$
Camisas para homem: 2$300, 2$500, 3$, 3$500, 4$ 4$500, 5$ etc.
Ceroulas: 1$500, 1$800, 2$500, 3$500, etc.
Collarinhos de linho recto: 600, 1$, etc.
Collarinhos de linho Santos Dumont: 800, 1$, 1$200, etc.
Calças para trabalho: 2$500, 3$500 e 4$500
Calça de brim de linho: 6$, 7$ e 8$.
Meias para creanças, par: 500, 700, 800 e 1$.
Camisas para rapaz: 2$500, 3$ e 3$500
Meias para homens, par: 300, 400, 700 e 1$.
Meias para senhoras, par: 500, 800, 1$ etc.
Ternos para creanças: 2$500, 3$500, 4$, 5$, 6$, etc.
Lenções felpudos para banho: 1$800, 2$500, 3$500, 5$500, etc.
Pannos para mesa: 5$, 5$500, 6$500, etc.
Atoalhadas brancas e de cores, metro: 1$700, 2$, 2$500 e 2$800
Morim, peça: 3$500, 4$500, 8$500, 12$, e 15$000
Cretone para casal e solteiro, metro: 1$200, 1$400, 2$200 e 2$500
Cobertores para casal e solteiro: 1$500, 2$500, 3$, 4$500, 7$500, 9$, etc
Colchas para casal e solteiro, branca e de cores: 2$800, 4$500, 7$500, 12$ e 14$.
Camisas de meia francezas e nacionaes: 800, 1$500, 2$500, etc.
Lenções para casal e solteiro: 2$500, 4$, e 5$.
Fronhas: 800 e 2$.
Camisas para senhoras: 1$500, 2$500, 4$, etc.
Corpinho para senhoras: 1$, 1$500, 2$500 etc.
Toalhas para rosto: 600, 1$500, 2$.
Guardanapos, duzia: 1$500, 5$, 9$, etc.
Pannos para pratos com barra de cor e linho, duzia: 6$.
Algodãozinho ou Americano, peça: 3$500, 3$800, 4$500, 5$500, etc.
Algodão para lençol, peça: 10$, e 12$
Camisas de dormir para homens: 4$, 4$500 e 6$
Suspensorio legitimo, typo «Guyot»: 1$800
Lenços (meia duzia): 1$200, 1$500, 2$500, 3$, etc.

Esta bonificação terminará impreterivelmente no dia 31 do mez actual

57, K...RI...O'...K, 57

Salgado Irmãos

Telephone 182

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza; Director — Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS — FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO — Daniel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Paloneira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, porque não contém substancias irritantes [illegible] drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45. Em S. Paulo: BARUEL & C. — Vidro 3$000.

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME
SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia,

Pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento é o

DYNAMOGENOL

Os resultados tonicos fortificantes [illegible] phitas, [illegible] mais perfeito e mais assimilavel.

CINEMA AVENIDA

Companhia Cinematographica Brasileira

Matinée — HOJE — Soirée

Maravilhoso programma novo

Harmonioso Concerto

(NA SOIRÉE)

Por uma TROUPE completa e escolhida de senhoritas viennenses.

ORCHESTRA MAGNIFICA!

Novidade! Successo sem Igual!!

NO FUNDO DO ABYSMO

(EM 2 ACTOS E 800 METROS)

Grandioso drama da alta vida moderna. Scenas impetuosas de uma verdade flagrante e de notavel ensinamento moral. Monumental trabalho artistico de insignes actores italianos.

PASQUALI FILM-TURIM

IDYLLIO E ELEGIA

(EM 800 METROS E 4 PARTES)

Commovedor episodio da vida artistica em Paris. Mimosa creação da grande fabrica

GAUMONT—PARIS

ESCANDALO EM CASA DE POLIDOR

Hilariante film tragico-comico, genero Frégoli.

PASQUALI-FILM

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta ao oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as cores; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

M. F. ROSA

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura para costumes e fantasia. Preços reduzidos

MME. TEDESCO

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de operetas dirigida pelo actor **Leopoldo Fróes** Maestro J. ALAGARIM; administrador, RANGEL JUNIOR

HOJE — **2ª REPRESENTAÇÃO** — HOJE

Da celebre opereta em 3 actos de L. Fall

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Tomam parte os artistas: **Paquita Calvo, A. Noronha,** M. Velloso, E. de Abreu, **L. Fróes**, A. d'Almeida, A. Abranches, A. Lagos, Corte Real, E. Santos, P. Ferreira e Gorjão.

Corpo de coros composto de 24 figuras

Mise-en-scene de L. Fróes—Direcção musical do maestro Alagarim — Bilhetes á venda na bilheteria—Preço do costume.

ENTRADA 1$000

Amanhã — Ultima representação da PRINCEZA DOS DOLLARS

Sexta-feira, 17 - O CONDE DE LUXEMBURGO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — **CINEMA-THEATRO RIO BRANCO** — Empresa William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor **BRANDÃO** (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro **PAULINO DO SACRAMENTO**

HOJE! Quarta-feira, 15 de maio de 1912 HOJE!...

A mais completa victoria em theatro por sessões!...

As 64ª, 65ª e 66ª desta linda peça!...

O DIABINHO DE SAIAS!...

Poema e musica original de OLYMPIO NOGUEIRA

Scenarios de JAYME SILVA! Guarda-roupa de F. STORINO! Adereços de J. COSTA

Successo!...

3 sessões!...

A'S 7.30, 8.50 E 10.20

A mais absoluta moralidade!...

Peça para as Exmas. familias!...

A seguir: **O Paraiso de Mahomet!...** de JOÃO CLAUDIO

ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva

Gerente — Manoel Francisco da Silva

Estrada Real de Santa Cruz n. 30A

Cascadura

Hoje - 15 de maio - Hoje

1ª PARTE

Uma bellissima fita

2ª PARTE

2ª Representação do grandioso drama em 1 prologo, 4 actos e 8 quadros intitulado

O REMORSO VIVO

Toma parte toda a companhia

A's 8 1/4 — A's 8 1/4

Todos ao Royal

Bilhetes a venda durante todo o dia no armazem Castro Pereira & Silva.

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

PREÇOS:

Cadeiras de 1ª classe 1$500 — Cadeiras de 2ª classe 1$500 — Varandas — $500.

Amanhã

O Remorso Vivo

PARQUE FLUMINENSE

49, Praça Duque de Caxias, 49 (Antigo Largo do Machado)

Empresa: ANTUNES & C.

Direcção musical do professor MARIO CARDOSO

HOJE - Programma artistico - HOJE

1ª Fita — PATHE' JOURNAL.

2ª e 3ª Fitas—1ª e 2ª partes do grandioso film

ASSIM ESTAVA ESCRIPTO

(Tragedia de Amor)

Sensacional film d'art da ITALA-FILM, com 1.000 metros de extensão, concatenados em 2 partes.

4ª Fita — SOB O SOL DO SUL, natural.

5ª Fita — **ASSOCIAÇÃO GUARDA DE MOÇAS** — Interessante comedia da bemquista fabrica Nordisck.

6ª Fita — **O INNOCENTE** — Film d'art dramatico de Ambrosio, extrahido do romance do grande escriptor italiano GABRIEL d'ANNUNZIO.

7ª Fita — ROBINET EM UM COLLEGIO — Hilariante scena comica, film do afamado fabricante Ambrosio.

O Parque é franqueado ao publico todos os dias, de 1 hora da tarde ás 12 da noite.

Rink, Tiro ao Alvo, Carroussel e outros divertimentos.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & Comp.

Reapparição da Companhia Christiano de Souza

HOJE — E todas as noites — HOJE

O PAUSINHO

A's 7 3/4 e 9 3/4

PILHERIAS NOVAS! RIR! RIR!

Triumpho absoluto de PEPA RUIZ nos seus 8 papeis, AUGUSTO CAMPOS no soldado Lucas

Em ensaios — **A' Cata da Suzanna**

Amanhã - MATINÉE A'S 2 1/2

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE - Quarta-feira, 15 de maio de 1912 - HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 hs. da noite

66ª, e 67ª, representações da engraçadissima opereta-revista de costumes portuguezes

A' REDEA SOLTA!

Mais de 500 personagens!

Mise-en-scene do actor **Carlos Leal** — Scenarios absolutamente novos

Que linda musica! Luxuoso guarda-roupa

Duas horas do mais franco bom humor!

Amanhã e todas as noites!

A' Redea Solta!

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira **Cinira Polonio** — Direcção scenica do actor Eomingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 horas da noite

Grandioso festival do meio centenario!

Pelas 48ª, 49ª e 50 vezes, a hilariante opereta em tres actos

A Gatinha Branca

Protagonista ...... PEPA DELGADO

Graça sem pornographia!

Alfredo Silva, como sempre impagavel, de graça e naturalidade

Amanhã e todas as noites

A Gatinha Branca

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Juvenil Italiana Città di Roma

Direcção LUIZ ALONSO

Direcção artistica dos irmãos BILLAUD

HOJE 1ª representação HOJE

da opereta em 3 actos, de GEORG OKONKY, musica de JEAN GILBERT

CASTA SUZANNA

Distribuição:

Barão Conrado d'Aubrais ITALO CAOLO; Delfina, Lea Wanrey; Jacqueline, L. Castaldi; Alidro, Renato Angeli; Umberto, ADOLPHO GAMBA; Renato, Rita Gambini; Suzanna, DORA THEOR; Emilio, Orlando Spiriganti; Charrency, Antonio d'Ipolito; Rosa, Maria Ceccarelli; Pomarel, Mario Dominicio; Marietta, M. Donati.

1º e 3º actos em casa do Barão d'Aubrais — O 2º No Moulin Rouge em Paris. Epocha — Actualidade

Maestro concertador e director da orchestra — E. VIRGILI

Orchestra de 24 professores

Primorosa ensceneação — Surprehendentes effeitos de luz electrica.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

Não serão aceitas encommendas pelo telephone

Preços e horas do costume

☞ *Estão suspensas as entradas de favor*

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. Pinto

HOJE Inexcidivel programma HOJE

Dois colossaes films com 2.100 metros. — A empresa deste Cinema comprehendendo assim a distincção que lhe é dada pela indeterminada quantidade de frequentadores, continúa, como sempre, a exhibir todos os films verdadeiramente sensacionaes que se editam. Para hoje serão apresentados em primeiro logar

O PODER DO OURO

— Grandioso drama em 3 actos desenvolvidos em 1300 metros de film e 94 quadros sendo protagonista a famosa tragica dinamarqueza — posto em scena por Urban Gad — Este drama nada tem de commum com outro do mesmo titulo, tantas vezes levado á scena nos theatros do Rio de Janeiro.

O collar da dansarina

— Sensacional scena dramatica policial, com 800 metros divididos em 2 partes. Este film tem partes coloridas e é da serie artistica PATHE' FRÈRES — Interpretes: Mlle. Christini Kerf, Mr. Georges Wague e Mr. Coquet.

Como extra na matinée:

O bello drama da fabrica Ambrosio

Uma partida de xadrez em um vagão da Estrada de Ferro

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI.

HOJE — Quarta-feira, 15 de maio de 1912 — HOJE

Grandioso espectaculo da moda! Imponente festival artistico de **A. Corrêa e Victoria de Oliveira** dedicado aos operarios das

Fabricas de Tecidos, S. João, St. Heloisa

e ao pessoal das

CARNES VERDES

O espectaculo será dividido em **quatro partes!** — A primeira, constará dos melhores trabalhos de **Equilibrio, Acrobacia e Gymnastica.**

A segunda parte, constará de um imponente intermedio: — do actor

Alfredo Sousa

em obsequio aos beneficiados, tomará parte nesta festa

Cardona e Guilherme

reservam para hoje grandes surprezas.

Mm. Ywonne

no papel de Maxixe, da revista: — **Tudo Pega**, uma das melhores creações, com o Samba **O Pery Filho.**

Na Terceira parte, se fará representar a hilariante farça

Um professor na Aldeia

Toma parte nesta farça toda a companhia

Terminará a quarta parte do espectaculo com a representação do emocionante drama **A Escrava Martyr**, — sendo os protagonistas os beneficiados

Os mesmos agradecem ao respeitavel publico a sua cooperação para o brilhantismo da festa

Amanhã — Grande espectaculo

CINEMA ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira, de S. Paulo

Endereço telegraphico "ODEON"

HOJE — Soberbo e artistico programma novo — HOJE

Films enoditos e de muito interesse — Destacamos o maravilhoso drama da vida real

IDYLIO E ELEGIA

Peça cinematographica de muita sentimentalidade pungente desfecho, artisticamente desempenhada pela troupe da acreditada casa GAUMONT. E' dividida em dois actos e 18 quadros, tendo a extenção de 800 metros

Mais que a morte

Commovente e tragico drama do fabricante Cines de Roma

Parvoices do "Fagulha"

Episodio burlesco de situações irresistiveis...

RISO E ALEGRIA

Cine-Jornal Brasil N. XVII

Revista nacional de acontecimentos nacionaes, cujo resumo publicamos hontem e se acha impresso nos folhetos do nosso salão

A Sardenha e as suas Paisagens

Lindissimo film colorido, tirado do vivo

FILIAES:

Rua das Flores n. 10, Recife. Rua dos Andradas 281—Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario: J. R. STAFFA

179, Avenida Rio Branco, 179

FUNDADO EM 1907

ESCRIPTORIOS:

Avenida Rio Branco, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Grétry, 3 — Paris

Escriptorio de Representação

HOJE — *2ª exhibição na* — HOJE

Reapparição da famosa tragica dinamarqueza **ASTA NIELSEN**, na tela do famoso e preferido **Cinema Parisense** interpretando o agitadissimo papel de protagonista na tumultuosa peça de URBAN GAD, que conquistou na Allemanha a glorificação da Escola Dramatica, quando exhibida no Imperial Theatro de Berlim:

Successo! **O PODER DO OURO** Successo!

Drama em 3 actos desenvolvidos em 1.300 metros e 94 quadros

Nada tem de commum esta peça com o drama do mesmo titulo tantas vezes levado á scena no Rio de Janeiro

O successo de uma peça é sempre assignalada pela avalanche de espectadores que a applaudem e a consagram, e isto verificou-se hontem, na primeira exhibição da extraordinaria peça de Urban Gad

Continuando a secundar a grandiosa importancia deste programma exhibiremos em

2ª parte

O WAGON 2177 — Film tragico de AMBROSIO

3ª parte

TRABALHOS DE ELEPHANTES NA INDIA

Como extra na matinée CINE-JORNAL-BRASIL (17º numero)

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR)

HOJE! Quarta-feira, 15 de Maio de 1912 HOJE!

A's 8 3/4 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO VARIADO

Exito! Successo! Exito

THE BALE TROUPE!

Todos ao Palace a ver os cyclistas de fama mundial

2 — Importantes estréas 2

Pierrete e You-You Bailarinas de quadrilha

Los Lybertys Cantoras e bailarinas

ESTRONDOSO SUCCESSO DA EXCELLENTE TROUPE DE ATTRACÇÕES E CANÇONETISTAS

Nos intervallos toca-a a famosa orchestra de Damas!!

Sexta-feira 17 de maio! — 4, sensacionaes estréas, 4

Les Upicks: Excentricos musicaes — **Meg: Fely:** Chanteuse a Voix — **M. Dargère:** Chanteuse de Genre — **Renée Dezy:** Chanteuse-gommeuse

Preços e venda de bilhetes do costume

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA

Regente da orchestra — COSTA JUNIOR

HOJE - Grande victoria do theatro popular - HOJE

A's 7 1/2 e 9 horas

3ª e 4ª representações da alegre vaudeville-opereta em 3 actos, de Maurice Ordonneau musica de Victor Roger. Arreglo de A. Faria

O HOTEL DA BARAFUNDA

MUSICA LINDISSIMA — MONTAGEM A RIGOR

PERSONAGENS

Flora, a actriz cantora .... Conchita Escuder

Pa lo Blanchard .... Martins Veiga

Pisca-pisca Bastos, **Conde Zarifoll** Seller, **Dremer** J. Ayres, **Moulinet** Mendonça, **Caradinho**, Barbosa, **Saturnino Moulineta** A. Dias, **Galinofa** Geraldo, **José Jeronymo**, **Cecilia** Maria Amelia, Mme. **Moulinet** Maria Santos, Mme. **Malicorne**, Pillar, **Marietta**, Dina Ferreira, **Rosa**, **Jenny**, **Estrella** (Saltimbancos) Julia e Amalia **Bertha** Verginia, Camponezes, Viajantes e Saltimbancos, e Saltimbancos.

ACTUALIDADE

Scenarios novos de Angelo Lazary — Machinismos de A. Novelino — Installação electrica de A. Rosas — Cabelleiras de Hermenegildo — Adereços de J. Costa — Vestuarios da officina da Empresa Mise-en-scène de **A. de Faria.**

Amanhã — O HOTEL DA BARAFUNDA

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

EXCLUSIVIDADE PARA TODO O BRASIL DOS FILMS

Gaumont, Eclair Americ, Eclair, Cines, Pasquali, Savoia, Milano-Films, Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, etc.

EXCLUSIVIDADE PARA TODO O ESTADO DE S. PAULO

FILMS ITALIANOS

Cines - Pasquali

Milano-Films

Savoia — Aquila — Itala

CAUMONT E SUAS SERIES

GAUMONT-JOURNAL SEMANAL

Films dinamarquezes

Nordisk - Copenhague

FILMS FRANCEZES

Pathé Frères e suas marcas

AMERICAN KINEMA—NIZZA

Film de arte Italiano. Film de arte Russo. Film de arte Japonez. Film de arte Hollandez. Imp. Film-Comica-Iberico.

Pathé-Jornal, bi-semanal

Max Linder, Prince e Deed

Os reis da galhofa

27 FABRICAS!!

FILMS AMERICANOS

Vitagraph Co. of America. Edison

Lubin - Wild-West e Essanay, etc.

ECLAIR

E SUAS EDIÇÕES AMERICANAS

Films Allemães

MUTOSCOP — PHAROS — BIOSCOP

Alugueis, contractos e informações no Theatro S. Pedro, Praça Tiradentes, Escriptorio da Companhia